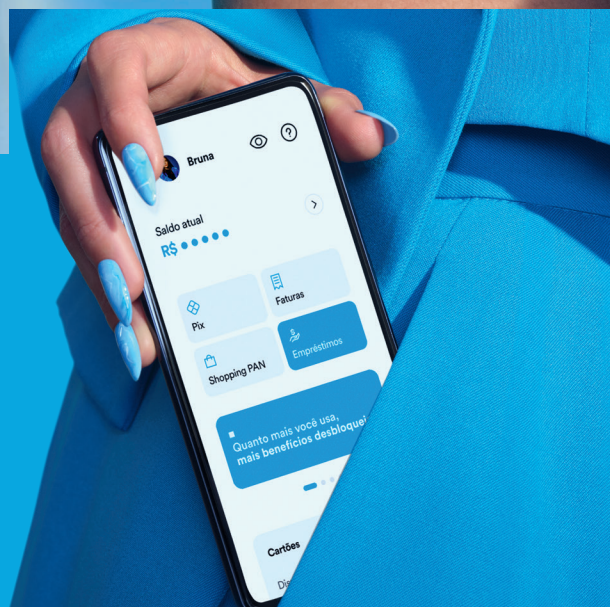


# Expanda seus resultados com um banco completo.



Conheça a Conta Digital do PAN.



\*Sujeito à análise de crédito. Consulte condições do produto.

## PARA, PENSA E PAN

Abra sua conta

[bancopan.com.br](https://bancopan.com.br)

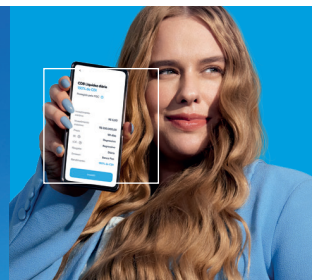


BANCO PAN S.A. - CNPJ Nº 59.285.411/0001-13 - Avenida Paulista, 1374 - 16º Andar - São Paulo/SP.



# Seu dinheiro na conta rende desde o primeiro dia.

\*Sujeito à análise de crédito e condições do produto.



Abra sua  
Conta Digital PAN

bancopan.com.br



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 4T23

**São Paulo, 30 de janeiro de 2024** – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. ("PAN", "Banco", "Banco PAN" ou "Companhia") e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2023 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

### MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Nosso propósito é aprimorar a vida financeira dos nossos clientes, entendendo que cada um deles possui objetivos, expectativas e desafios únicos. Por meio da nossa plataforma digital completa, integramos todos os produtos e serviços em um único aplicativo, atuando como assistente de crédito e consumo para nossos clientes. Dessa forma, oferecemos uma abordagem personalizada, com o cross-sell de produtos através de nossas plataformas, levando a um impacto significativo na satisfação do cliente, bem como no nosso crescimento e performance.

Nossa estratégia é baseada em três pilares: (i) fortalecer e impulsionar a integração de nossos canais, conectando os clientes B2B ao nosso aplicativo, aumentando o engajamento; (ii) proporcionar excelência em UX, investindo na melhoria da experiência dos clientes, e (iii) nos tornarmos uma marca aspiracional, relacionado ao UX, mas indo além, melhorando a forma como o cliente percebe o Banco PAN. Estes pilares conectados têm com consequência crescimento contínuo e com rentabilidade.

Ao longo de 2023, melhoramos de forma significativa a experiência e o relacionamento com nossos clientes, alcançando **28 milhões de clientes**. Este avanço é resultado de nossos relevantes investimentos em UX e lançamento de novos produto e ferramentas, oferecendo soluções inteligentes, criativas e personalizadas.

Neste ano, as ofertas de crédito também foram aprimoradas e agora podem ser solicitadas e concluídas em poucas etapas através de nosso app, WhatsApp e das plataformas da Mosaico ou Mobiauto, **impulsionando também a originação B2C e fortalecendo a liderança que alcançamos nesses segmentos ao longo do tempo**.

Além disso, alinhado ao nosso *rebranding*, lançamos um novo cartão chamado "Estelar", um produto *premium* que proporciona benefícios exclusivos como: 50% de desconto em ingressos de cinema, ofertas exclusivas de pré-venda em shows, transferidos para aeroportos internacionais no Brasil, e outros. **Introduzimos também a conta corrente com rendimento dos depósitos desde o primeiro dia**.

Finalmente, neste 4T23, apresentamos bons resultados com importantes desenvolvimentos na nossa estratégia de negócio, destacando os seguintes pontos principais:

1. Forte originação, com ênfase para o maior volume histórico de financiamento de veículos, alinhado ao nosso modelo assertivo de precificação e melhorias em UX, tanto para clientes quanto para lojistas;
2. Melhores índices de inadimplência, com evolução nos modelos de crédito e manutenção de abordagem conservadora;
3. Margens robustas, com crescimento atrelado a maior rentabilidade em veículos.
4. Avanço relevante na experiência dos clientes, com melhorias significantes na experiência do usuário, com destaque para nosso aplicativo, com novo layout: mais intuitivo e fácil de usar.

O avanço de nosso negócio não ocorre às custas de menor rentabilidade: neste trimestre geramos **lucro líquido de R\$ 195 milhões e ROE de 11,1%**, ambos ajustados de ágio. Nosso **resultado acumulado em 2023 foi de R\$ 777 milhões de lucro líquido, com ROE de 11,3%** (ajustados pelo ágio).

### LINHAS DE NEGÓCIO

#### Banco Transacional

Em linha com nossa estratégia de fidelização dos clientes e engajamento, continuamos com nossos investimentos em excelência de UX, garantindo uma experiência inteligente e simples, com crescimento através de estratégias eficientes de *cross-sell*. Neste sentido, destacamos entregas relevantes realizadas ao longo de 2023:

- i. Novo layout do aplicativo, com experiência mais amigável, intuitiva e aspiracional;
- ii. smart PIX - a partir da identificação do texto copiado, nosso app preenche automaticamente os dados do destinatário e valor, otimizando as transações e garantindo maior agilidade ao processo;
- iii. novo programa de benefícios, que melhoramos de forma contínua, com uma experiência gamificada que incentiva o uso dos diversos produtos e serviços em nossa plataforma, impulsionando o *cross-sell*;
- iv. novos cartões de crédito, com o limite disponível sendo liberado conforme o uso (jornada *build your credit*);
- v. conta corrente com saldo que rende desde o primeiro dia.

Estes exemplos estão alinhados à nossa estratégia de *one bank*, permitindo que todos os clientes, possuindo ou não uma conta corrente PAN, tenham acesso ao aplicativo. Através desta plataforma completa, com oferta de crédito e serviços personalizada, intensificamos o *cross-sell* entre os produtos e fortalecemos a conexão com todos os nossos clientes – considerando também aqueles que possuem apenas financiamento de veículos ou empréstimo consignado, impulsionando o engajamento e a transacionalidade.

Dessa forma, mantivemos altos níveis de engajamento neste ano. Ao final de 2023, possuíamos 28 milhões de clientes, um crescimento anual de 18%, e mais de 8,2 milhões de clientes com chave PIX cadastrada. Além disso, 14,3 milhões dos nossos clientes possuem crédito contratado conosco, 13% acima de 2022.

No quarto trimestre de 2023, começamos a apresentar também crescimento em nosso TPV, atingindo R\$ 25,5 bilhões no período versus R\$ 22 bilhões no trimestre anterior. Nosso nível de ativação foi de 65% nesse trimestre, com um *cross-sell* de 2,2 produtos por cliente ativo.

#### Crédito Consignado e FGTS

Possuímos um histórico bem-sucedido no mercado de crédito consignado, com foco em empréstimos e cartões de crédito para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Dessa forma, mantemos nossa relevante posição no mercado, com a originação em patamares elevados, também impulsionado pelo ganho de escala da originação B2C.

A carteira total de empréstimos consignados terminou o ano de 2023 com um saldo de R\$ 11.922 milhões, comparado a R\$ 10.458 milhões no 3T23. O portfólio de cartão de crédito consignado fechou o ano em R\$ 3.843 milhões versus R\$ 4.275 milhões do 3T23. Já a carteira de antecipação do saque aniversário do FGTS concluiu 2023 com um saldo de R\$ 1.449 milhões vs R\$ 1.506 milhões no 3T23.

#### Financiamento de Veículos

Ao longo do último ano, aumentamos de forma relevante a originação de financiamento de veículos, nos consolidando como uma das principais plataformas do Brasil. Nosso sucesso é consequência de nossos constantes investimentos em UX, evoluindo tanto a experiência dos clientes quanto a dos lojistas. Dessa forma, com um processo de concessão de crédito mais ágil e simplificado, alinhado também a uma estratégia de precificação assertiva, atingimos a maior originação histórica nesse segmento: R\$ 13,7 bilhões em 2023, R\$ 4,3 bilhões apenas no último trimestre. Tudo isso considerando também maiores rentabilidades.

Nossos investimentos também na experiência dos lojistas permitem que as negociações sejam realizadas em menos tempo, sem prejuízo a assertividade do modelo: com um formulário simplificado, a análise de crédito é realizada considerando apenas três informações para veículos usados e cinco para motos novas.

Alinhado à nossa estratégia e juntamente com a Mobiauto, também fornecemos múltiplas soluções para atender às diferentes demandas do ecossistema de financiamento de veículos. Quando o cliente entra em contato conosco, oferecemos empréstimos pré-aprovados para que ele possa escolher o veículo já sabendo do seu orçamento e, dessa forma, otimizar sua jornada. A Mobiauto também oferece ferramentas e serviços que auxiliam lojistas e clientes em suas necessidades diárias (Mobi Gestor, Passe Carros e Mobi Já).

Ainda de acordo com nossa estratégia de integrações de canais, independente de possuir uma conta corrente PAN, todo cliente com financiamento de veículos em breve terá acesso ao nosso aplicativo. Dessa forma, será possível consultar suas parcelas e ter acesso a benefícios exclusivos, aumentando também os níveis de engajamento.

A carteira de financiamento de veículos concluiu 2023 com saldo de R\$ 22.044 milhões, um aumento de 10% no comparativo com os R\$ 20.070 milhões do 3T23 e de 32% com relação aos R\$ 16.741 milhões do final de 2022.

#### Cartão de Crédito

Desde o final de 2021, adotamos uma postura mais conservadora neste segmento, de modo a nos precaver com relação ao cenário desafiador que prevíamos a frente. De fato, observamos o aumento das provisões em 2022, que reduziram gradualmente ao longo de 2023.

Consideramos o cartão de crédito uma ferramenta importante para nossos clientes, contribuindo para seu engajamento. Desse modo, neste trimestre, começamos a retomada desta linha de crédito de forma gradual e respaldados por um modelo de crédito aprimorado, alinhados também ao recente lançamento de nossos dois novos cartões de crédito: "Atmosfera" (padrão) e "Estelar" (premium) – ambos vinculados ao nosso novo programa de benefícios.

Mesmo com uma maior emissão de cartões de crédito neste trimestre, mantemos nossa abordagem conservadora e reduzimos o limite inicial médio por cliente. Nossa estratégia está baseada na adoção da jornada *build your credit*: clientes terão seus limites aumentados a medida em que utilizarem seus cartões de forma adequada, fornecendo informações ainda mais assertivas para nossas análises.

No 4T23, emitimos 227 mil novos cartões de crédito, 65% acima dos 137 mil emitidos no 4T22. Concluímos 2023 com um saldo de R\$ 2.055 milhões na carteira de cartão de crédito, frente aos R\$ 3.611 milhões de 2022.

#### Empréstimo Pessoal

Adotamos também uma postura conservadora nesta linha de crédito desde o final de 2021, ainda que consideremos o empréstimo pessoal como um produto essencial para engajar e reter clientes. Dessa forma, nossa estratégia é retomar o crescimento deste segmento de forma gradual, respaldados por nosso modelo de crédito robusto e aprimorado, enquanto também aproveitamos as oportunidades de *cross-sell*.

Nossa carteira fechou 2023 com um saldo de R\$ 218 milhões, comparado a R\$ 301 milhões no 3T23 e R\$ 429 milhões ao final de 2022.

São Paulo, 30 de janeiro de 2024

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022											
(Em milhares de reais)											
ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Disponibilidades</b>	5	597	677	6.220	6.943	<b>Instrumentos financeiros</b>	47.713.698	46.064.135	46.525.208	44.895.054	
<b>Instrumentos financeiros</b>		50.914.282	49.339.823	51.223.168	49.558.485	<b>Depósitos</b>	27.738.686	26.106.522	26.550.196	24.937.363	
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	6.a	258.096	277.251	259.584	279.448	Depósitos à vista	79.993	448.322	76.385	448.409	
Aplicações no mercado aberto		191.039	-	192.426	1.508	Depósitos interfinanceiros	5.678.281	5.732.358	5.517.415	5.482.464	
Aplicações em depósitos interfinanceiros		67.057	277.251	67.057	277.251	Depósitos a prazo	21.980.412	19.925.732	20.956.396	19.006.490	
Aplicações em depósitos de poupança		-	-	101	689	<b>Captações no mercado aberto</b>	4.703.896	5.884.794	4.703.896	5.884.794	
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	7.a	7.090.383	8.934.671	7.304.817	9.149.836	Carteira própria	13.039.005	10.618.218	13.039.005	10.618.218	
Carteira própria		1.886.539	2.885.495	2.097.292	3.098.576	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	13.039.005	10.618.218	13.039.005	10.618.218	
Vinculados a prestação de garantias		444.508	100.865	448.189	102.949	Recursos de letras financeiras e imobiliárias	13.039.005	10.618.218	13.039.005	10.618.218	
Vinculados a compromissos de recompra		4.759.336	5.948.311	4.759.336	5.948.311	<b>Relações interfinanceiras</b>	1.691.789	2.270.533	1.691.789	2.270.533	
<b>Relações interfinanceiras</b>		3.281.152	3.027.522	3.281.152	3.027.522	Recebimentos de pagamentos a liquidar	1.576.733	2.138.323	1.576.733	2.138.323	
Pagamentos e recebimentos a liquidar		34.828	-	34.828	-	Correspondentes no País	115.056	132.210	115.056	132.210	
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		3.244.015	3.022.679	3.244.015	3.022.679	<b>Obrigações por empréstimos</b>	363.541	779.785	363.541	779.863	
Correspondentes no País		2.309	4.843	2.309	4.843	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	70.327	88.353	70.327	88.353	
<b>Operações de crédito</b>		39.665.932	36.475.491	39.757.397	36.475.491	Instrumentos financeiros derivativos	70.327	88.353	70.327	88.353	
Operações de crédito	8.a	40.522.316	36.528.886	40.613.781	36.528.886	<b>Outros passivos financeiros</b>	106.544	315.930	106.544	315.930	
Títulos e créditos a receber	8.a	1.608.684	2.250.263	1.608.786	2.250.365	<b>Provisões</b>	282.187	296.073	321.138	344.282	
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.c	(2.465.068)	(2.303.658)	(2.465.170)	(2.303.760)	<b>Obrigações fiscais</b>	353.215	290.260	390.916	337.823	
<b>Outros ativos financeiros</b>	9	618.719	624.888	620.218	626.188	Correntes	305.255	221.099	336.765	249.294	
<b>Ativos fiscais</b>		3.657.084	3.800.451	3.814.866	3.981.720	Diferidas	47.960	69.161	54.151	88.529	
Correntes		444.658	631.068	491.477	682.984	<b>Outros passivos</b>	2.386.681	2.773.976	2.455.007	2.849.116	
Diferidas	33.b	3.212.426	3.169.383	3.323.389	3.298.736	Sociais e estatutárias	378.671	425.166	391.869	435.207	
<b>Outros ativos</b>	10	859.397	656.529	936.880	769.536	Diversos	2.008.010	2.348.790	2.063.138	2.413.909	
<b>Outros valores e bens</b>		425.753	378.658	432.001	380.502	<b>Patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>	8.107.322	7.706.046	8.107.322	7.706.046	
Outros valores e bens	11.a	258.194	237.755	263.640	243.918	Capital social:	5.928.320	5.928.320	5.928.320	5.928.320	
(Provisão para perdas)	11.a	(36.597)	(40.725)	(37.083)	(41.259)	De domiciliados no País	5.458.383	5.495.435	5.458.383	5.495.435	
Despesas antecipadas	11.b	204.156	176.628	205.444	177.843	De domiciliados no Exterior	469.937	432.885	469.937	432.885	
<b>Investimentos</b>		2.712.788	2.724.732	37.187	33.118	Reserva de capital	207.322	207.322	207.322	207.322	
Participações em controladas	12.a	2.695.781	2.707.779	20.180	16.165	Reserva de lucros	2.016.735	1.822.631	2.016.735	1.822.631	
Outros investimentos	12.b	17.007	16.953	17.007	16.953	Outros resultados abrangentes	(14.206)	(17.372)	(14.206)	(17.372)	
<b>Imobilizado</b>	13.a	100.178	130.245	106.075	136.728	(Ações em tesouraria)	(30.849)	(234.855)	(30.849)	(234.855)	
Outras imobilizações de uso		225.526	204.121	237.276	215.188	<b>Participação de acionistas não controladores</b>	-	-	3.527	1.868	
(Depreciações acumuladas)		(125.348)	(73.876)	(131.201)	(78.460)	<b>Total do Patrimônio líquido</b>	8.107.322	7.706.046	8.110.849	7.707.914	
<b>Intangível</b>	14.a	173.024	104.375	1.246.721	1.267.157						
Ativos intangíveis		535.077	369.016	1.847.106	1.639.922						
(Amortizações acumuladas)		(362.053)	(264.641)	(600.385)	(372.765)						
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>58.843.103</b>	<b>57.130.490</b>	<b>57.803.118</b>	<b>56.134.189</b>						

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

continua

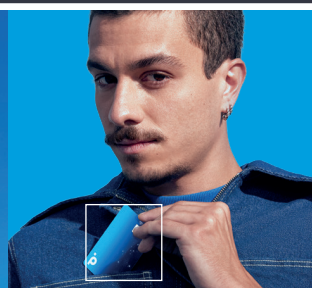


...continuação

Cartão Estelar

Aproveite o transfer gratuito para viagens internacionais em aeroportos no Brasil.

\*Sujeito à análise de crédito e condições do produto.



Abra sua Conta Digital PAN

bancopan.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Novas normas emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros:

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.966/21, que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros a vigorarem a partir de janeiro de 2025, encontra-se em implementação, no Banco, plano de ações destinado ao cumprimento das diretrizes constantes dessa Resolução. O plano de ações abrange as seguintes etapas: (i) realização de estudo da regulamentação; (ii) definição da equipe do projeto; (iii) diagnóstico dos instrumentos financeiros impactados; (iv) escolha da metodologia de trabalho; (v) definição da jornada a ser percorrida; (vi) definição do cronograma de implementação do projeto; (vii) apresentação e aprovação pela Diretoria; e (viii) por fim, submissão e aprovação pelo Conselho de Administração.

Haja vista as mudanças de conceitos, de critérios e de métodos, requerendo ajustes estruturais nos processos, nos sistemas e no entorno tecnológico, que engloba regras e procedimentos específicos para o atendimento dos requerimentos constantes da norma, o plano de implementação poderá passar por alterações decorrentes da divulgação de novas normas, de prazos dos fornecedores e das discussões decorrentes de entendimentos.

O Banco PAN está em atuação permanente e próxima com os seus prestadores de serviços de Tecnologia para contribuir e monitorar o andamento do desenvolvimento das funcionalidades necessárias ao atendimento dos novos requerimentos.

Resolução CMN nº 4.975/21 – Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulação específica. Essa Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis significativas aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir:

a) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência, regra que tem como pilar a inclusão das receitas e das despesas na apuração dos resultados nos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou de pagamento, observando-se o critério "pro rata die" para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou com títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e certificados de depósitos bancários cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Instrumentos Financeiros:

Instrumentos financeiros são representados por qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou um instrumento patrimonial para outra. Os instrumentos financeiros são:

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

ii. Títulos e valores mobiliários:

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada, conforme Circular BACEN nº 3.068/01, pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

• Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado;

• Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado, quando da efetiva realização;

• Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou a obrigatoriedade e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos):

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, swap e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Banco PAN, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação dos instrumentos financeiros e classificação do hedge contábil.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como hedge para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de hedge são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgadas pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários.

Os instrumentos designados para fins de hedge contábil são classificados de acordo com a sua natureza em:

• Hedge de risco de mercado – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado.

Para os derivativos classificados na categoria hedge contábil existe o acompanhamento da:

(i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva; e

(ii) marcação a mercado dos objetos de hedge.

iv. Operações de crédito:

As operações de crédito, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso.

A provisão para operações de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância às diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, bem como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco (Resolução CMN nº 2.682/99).

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

A provisão para operações de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN para as operações de crédito próprias.

v. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros:

Conforme previsto na Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

• Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

• Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

e) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda e por despesas antecipadas. Os ativos não financeiros mantidos para venda, correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou de duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata ou que a sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de ativos não financeiros mantidos para venda. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

f) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

g) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

h) Intangível:

Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ações pagas por rentabilidade futura de investimento, softwares, marcas, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos lógicos. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

De acordo com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN), os ágios são ativos que representam os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, que tenham fundamentos na previsão de resultados futuros da coligada ou da controlada e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificam.

A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio, envolve julgamentos significativos por parte da Administração obtidos através do Laudo PPA (Purchase Price Allocation ou Alocação do Preço de Compra). Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros e nas taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente desses fluxos.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, essa é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou

ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de outros grupos de ativos.

j) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para Imposto de Renda (IR) e para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

k) Depósitos e demais instrumentos financeiros:

(i) Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras.

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die".

l) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento, nos quais os grupos ativos têm aplicações, menos taxa de permanência prevista em contrato para alguns grupos.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e dos passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com o CPC 25, recepcionado na Resolução CMN nº 3.823/09, sendo os principais critérios os seguintes:

• Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;

• Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável a perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

• Passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

• Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas judiciais nas quais estão sendo contestada a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições que, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

n) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

o) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou o prejuízo atribuível aos detentores das ações das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações contábeis.

p) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e dos passivos, financeiros ou não, as receitas e as despesas e outras transações, tais como: (i) estimativa dos créditos tributários atípicos; (ii) taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações civis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em ativos não financeiros mantidos para venda; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventuais liquidações destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

q) Classificação de resultado recorrente e não recorrente:

Conforme o disposto na Resolução BCB nº 2/20, o Banco PAN classifica o resultado recorrente e não recorrente, em notas explicativas, de acordo com a política contábil aprovada pela Diretoria, que se baseia na segregação dos eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Banco PAN.

r) Resultado não recorrente:

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades atípicas da instituição e não está previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 4.c.

s) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

i. eventos que originam ajustes, relacionados às condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

ii. eventos que não originam ajustes, relacionados às condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO E RESULTADO RECORRENTE

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Disponibilidades	813	5.421	(14)	6.220
Aplicações interfinanceiras de liquidez	258.096	1.488	-	259.584
Títulos e valores mobiliários	7.095.505	1.233.328	(1.024.016)	7.304.817
Relações interfinanceiras	3.281.152	-	-	3.281.152
Operações de crédito (4)	39.757.397	-	-	39.757.397
Outros ativos financeiros	618.719	1.499	-	620.218
Ativos fiscais	3.677.779	137.087	-	3.814.866
Outros ativos	870.512	89.297	(22.929)	936.880
Outros valores e bens	426.144	5.857	-	432.001
Investimentos	1.493.972	14.110	(1.470.895)	37.187
Imobilizado	100.178	5.897	-	106.075
Intangível	1.142.147	104.574	-	1.246.721
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>58.722.414</b>	<b>1.598.558</b>	<b>(2.517.854)</b>	<b>57.803.118</b>
<b>Total em 31/12/2022</b>	<b>56.930.098</b>	<b>1.521.695</b>	<b>(2.317.604)</b>	<b>56.134.189</b>

	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Depósitos	27.574.226	-	(1.024.030)	26.550.196
Captações no mercado aberto	4.703.896	-	-	4.703.896
Recursos de aceites e emissão de títulos	13.039.005	-	-	13.039.005
Outras interfinanceiras	1.691.789	-	-	1.691.789
Obrigações por empréstimos	363.541	-	-	363.541
Derivativos	70.327	-	-	70.327
Outros passivos financeiros	106.454	-	-	106.454
Provisões	316.256	4.882	-	321.138
Obrigações fiscais	360.842	30.074	-	390.916
Outros passivos	2.388.756	89.679	(23.428)	2.455.007
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	8.107.322	1.473.923	(1.473.923)	8.107.322
Patrimônio líquido de acionistas não controladores	-	-	3.527	3.527
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>58.722.414</b>	<b>1.598.558</b>	<b>(2.517.854)</b>	<b>57.803.118</b>
<b>Total em 31/12/2022</b>	<b>56.930.098</b>	<b>1.521.695</b>	<b>(2.317.604)</b>	<b>56.134.189</b>

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Receitas da intermediação financeira	15.590.007	122.941	(119.902)	15.593.046
Despesas da intermediação financeira	(7.832.493)	(5.030)	-	(7.837.523)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>7.757.514</b>	<b>117.911</b>	<b>-</b>	<b>7.875.425</b>
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6.932.895)	16.953	(104.174)	(7.020.116)
Resultado não operacional	(3.382)	(751)	-	(4.133)
Tributos sobre o lucro	(126.278)	(28.280)	-	(154.558)
Participações de não controladores	-	-	(1.659)	(1.659)
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>694.959</b>	<b>105.833</b>	<b>(105.833)</b>	<b>694.959</b>
<b>Total em 31/12/2022</b>	<b>706.108</b>	<b>85.796</b>	<b>(85.796)</b>	<b>706.108</b>

- Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos;
- Representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda; Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A., Pan Administradora de Consórcio Ltda; Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A; G.W.H.C. Serviços Online Ltda. e Mobaauto Edição de Anúncios Online Ltda.;
- Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e
- Valores líquidos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

c) Resultado Consolidado Recorrente e Não Recorrente:

Em 2023, não houve resultados não recorrentes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

	Resultado Contábil	Eventos não Recorrentes	Resultado Recorrente
Receitas da intermediação financeira	14.230.702	-	14.230.702
Despesas da intermediação financeira	(7.155.112)	-	(7.155.112)
<b>Resultado bruto</b>	<b>7.075.590</b>	<b>-</b>	<b>7.075.590</b>
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6.225.474)	-	(6.225.474)
Resultado não operacional (1)	18.826	-	18.826
Tributos sobre o lucro (2)	(161.185)	(4.940)	(166.125)
Participações de não controladores	(1.649)	-	(1.649)
<b>Lucro Líquido em 31/12/2022</b>	<b>706.108</b>	<b>5.941</b>	<b>700.167</b>

- Referem-se a ganhos relacionados a desmutualização da CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos); e
- Sobre o ganho de capital, foi constituído imposto diferido, no montante de R\$ 2.937 e corrente no montante de R\$ 2.003.

# O Shopping do PAN tem os melhores cupons e até 10% de cashback direto na sua conta.

\*Sujeito à análise de crédito e condições do produto.

Abra sua  
Conta Digital PAN

bancopan.com.br →

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

	31/12/2023					31/12/2022				
	Circulante		Não Circulante			Circulante		Não Circulante		
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil	Ajuste de marcação a mercado
<b>Consolidado</b>										
<b>Títulos para negociação:</b>	51.342	-	-	-	51.342	51.353	(11)	48.384	(13)	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	51.342	-	-	-	51.342	51.353	(11)	46.371	(13)	
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	2.013	-	
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>	37.828	401.171	323.471	-	762.470	783.925	(21.455)	285.397	(26.331)	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	11.316	218.371	323.471	-	553.158	552.728	430	72.295	(54)	
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	25.492	179.249	-	-	204.741	226.626	(21.885)	210.029	(26.277)	
Certificado de Depósito Bancário - CDB	1.020	3.551	-	-	4.571	4.571	-	3.073	-	
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	2.617.800	2.066.172	1.807.033	-	6.491.005	6.491.005	-	8.816.055	-	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.617.800	2.066.172	1.807.033	-	6.491.005	6.491.005	-	8.816.055	-	
Outros	-	-	-	-	-	-	-	50	-	
<b>Total</b>	2.706.970	2.467.343	2.130.504	-	7.304.817	7.326.283	(21.466)	9.149.836	(26.344)	

(1) Mercados Financeiros e de Capitais ("ANBIMA") e bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("B3 S.A."). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento;

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

**c) Instrumentos financeiros derivativos:**

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, swap e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedging) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações offshore.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (trading); e carteira bancária (banking). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de hedge econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como hedge de instrumentos classificados na carteira banking, incluindo aqueles utilizados como hedge contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como "negociação" ou "disponíveis para venda", são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como hedge de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de hedge.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de hedge são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgadas pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de swap, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e swap) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de "instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas de "resultado com instrumentos financeiros derivativos" e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

**i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:**

	Circulante		Não Circulante		Total em 31/12/2023	Total em 31/12/2022
	Atualizado	Contábil	Até 30 dias	De 30 a 90 dias		
<b>Banco e Consolidado</b>						
<b>Posição Ativa</b>	364.414	372.395	-	-	372.395	803.059
Swap	364.414	372.395	-	-	372.395	803.059
<b>Posição Passiva</b>	(431.221)	(442.722)	-	-	(442.722)	(891.412)
Swap	(431.221)	(442.722)	-	-	(442.722)	(891.412)
<b>Contratos Futuros (1)</b>	21.624	21.624	21.624	-	21.624	(9.146)
Posição ativa (Nota 9)	22.442	22.442	22.442	-	22.442	697
Posição passiva	(818)	(818)	(818)	-	(818)	(9.843)
<b>Total</b>	(45.183)	(48.703)	21.624	-	(70.327)	(97.499)

(1) Contabilizados em contas de negociação e intermediação de valores.

**ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:**

	31/12/2023				31/12/2022	
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil	Valor de Referência	Saldo Contábil
<b>Banco e Consolidado</b>						
<b>Contratos de Swap</b>						
Posição ativa:	429.008	364.414	7.981	372.395	858.015	858.015
Moeda Estrangeira	429.008	364.414	7.981	372.395	858.015	858.015
Posição passiva:	429.008	(431.221)	(11.501)	(442.722)	858.015	858.015
Mercado Interfinanceiro	429.008	(431.221)	(11.501)	(442.722)	858.015	858.015
<b>Contratos Futuros</b>	30.734.738	-	-	-	27.141.979	27.141.979
Compromissos de Compra:	496.013	-	-	-	552.600	552.600
Mercado Interfinanceiro	496.013	-	-	-	552.600	552.600
Compromissos de Venda:	30.238.725	-	-	-	26.589.379	26.589.379
Mercado Interfinanceiro	30.238.725	-	-	-	26.589.379	26.589.379
Moeda Estrangeira	-	2.435	-	-	2.662	2.662
<b>Total</b>	31.163.746	(66.807)	(3.520)	(70.327)	27.999.994	27.999.994

**iii) Abertura por vencimento (valor de referência):**

	31/12/2023				31/12/2022	
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>Banco e Consolidado</b>						
<b>Contratos swaps</b>	-	-	-	-	429.008	858.015
Libor x DI	-	-	-	-	429.008	858.015
<b>Contratos futuros</b>	2.972.102	2.435	3.974.382	6.774.588	17.011.231	30.734.738
DI	2.972.102	-	3.974.382	6.774.588	17.011.231	30.734.738
Dólar	-	2.435	-	-	2.435	2.662
<b>Total</b>	2.972.102	2.435	3.974.382	6.774.588	17.440.239	31.163.746

**iv) Local de negociação e contrapartes:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Banco e Consolidado</b>		
Balcão	429.008	858.015
B3 S.A. (bolsa)	30.734.738	27.141.979
<b>Total</b>	31.163.746	27.999.994

**v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:**

	Banco e Consolidado 31/12/2023	31/12/2022
<b>Títulos Públicos</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	444.280	71.291
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	27.671
<b>Total (1)</b>	444.280	98.962

**(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.**

**vi) Hedge Contábil - Valor de Mercado:**

	31/12/2023		31/12/2022	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
<b>Banco e Consolidado</b>				
<b>Instrumentos Financeiros</b>				
Posição Ativa	2.079.578	2.255.148	-	-
Swap - Dólar (1)	372.395	803.059	-	-
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	1.707.183	1.452.089	-	-
<b>Posição Passiva</b>	(3.131.632)	(24.817.697)	-	-
Swap - CDI	(442.722)	(891.412)	-	-
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(30.688.910)	(23.926.285)	-	-
<b>Objeto de Hedge</b>				
Posição Ativa	29.615.006	21.500.881	29.615.006	21.500.881
Operações de Crédito (3)	29.615.006	21.500.881	29.615.006	21.500.881
Posição Passiva	(2.114.521)	(2.276.720)	-	-
Empréstimo no Exterior (1)	(363.541)	(779.785)	-	-
Certificados de depósitos a prazo (2)	(1.750.980)	(1.496.935)	-	-

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior (Nota 17);

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15); e

(3) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimo FGTS e Cartão Consignado. (Nota 8).

**d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:**

	31/12/2023		31/12/2022	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
<b>Banco e Consolidado</b>				
Swap	210.921	(327.568)	116.647	77.388
Futuro	2.713.486	(3.286.258)	(572.772)	3.406.543
<b>Total</b>	2.924.407	(3.613.826)	(689.419)	3.483.931

**e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:**

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Títulos de renda fixa	768.247	813.373	767.555	819.866
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	111.448	31.338	111.448	31.338
<b>Total</b>	879.695	844.711	879.003	851.204

**8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

**a) Composição da carteira por tipo de operação:**

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Veículos (1)	20.941.244	50,3	15.928.307	40,80
Consignado (1)(6)	10.409.238	25,0	9.025.613	23,12
Financiamento cartões de crédito (1)(2)	4.249.231	10,2	5.910.178	15,14
Empréstimo FGTS (1)	1.357.653	3,3	2.943.690	7,54
Conta garantida	1.501.647	3,6	1.637.417	4,19
Renegociação (3)	1.064.235	2,5	455.159	1,17
Empréstimo pessoal	212.788	0,5	414.407	1,06
Empréstimos imobiliário/habitacionais	189.044	0,4	223.596	0,57
Créditos vinculados à cessão (4)	77.963	0,2	198.221	0,51
Capital de giro	32.160	0,1	34.223	0,09
Limite emergencial	4.826	-	14.373	0,04
<b>Total das operações de crédito</b>	40.400.029	96,1	36.785.184	94,24
Outros créditos (5)	1.608.684	3,9	2.250.263	5,76
<b>Subtotal</b>	41.648.713	100,00	39.035.447	100,00
(4) Ajuste ao valor de mercado (1)	-	-	(256.298)	-
<b>Total</b>	42.131.000	-	38.779.149	-
<b>Circulante</b>	20.054.751	-	21.263.349	-
<b>Não Circulante</b>	22.076.249	-	17.515.800	-

(1) Contemplam contratos que são objeto de hedge contábil;

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa, Mastercard e Elo;

(3) Inclui renegociação de dívidas de pessoas físicas inadimplentes - Desenrola Brasil (Nota 34);

(4) Operações de créditos cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.f.i);

(5) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(6) Foram adquiridos créditos junto ao mercado, no montante de R\$ 1.206.923.

**b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:**

	Níveis de risco					Total em 31/12/2023	Total em 31/12/2022
	Operações em curso anormal						
	A	B	C	D	E	F	G
<b>Parcelas Vincendas</b>	2.319.010	1.210.414	1.218.355	669.448	473.174	347.767	264.338
01 a 30	113.961	65.737	66.191	35.043	24.056	17.320	12.819
31 a 60	109.430	63.445	64.701	34.417	23.628	17.145	12.705
61 a 90	105.410	60.208	59.967	31.742	22.174	15.973	11.960
91 a 180	279.288	166.990	166.985	88.310	60.799	43.807	32.347
181 a 365	484.011	276.873	276.709	146.387	100.974	73.036	53.835
Acima de 365	1.226.910	577.161	583.802	333.549	241.543	180.486	140.872
<b>Parcelas Vincendas</b>	169.404	110.034	194.591	364.194	181.807	171.461	180.767
01 a 14	147.210	12.190	29.832	16.649	10.713	7.526	6.439
15 a 30	22.194	78.570	38.508	19.828	14.290	10.326	13.233
31 a 60	-	19.274	98.981	36.869	25.477	18.238	13.430
61 a 90	-	-	19.309	83.180	25.681	18.064	13.491
91 a 180	-	-	207.668	91.862	93.601	108.382	121.226
181 a 365	-	-	-	13.764	23.706		

...continuação

# Seu empréstimo ideal em poucos cliques. Simule e contrate diretamente pelo aplicativo.

\*Sujeito à análise de crédito e condições do produto.

Abra sua Conta Digital PAN

bancopan.com.br



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**b) Despesas antecipadas**

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Serviços do sistema financeiro	124.199	107.072	124.240	107.150
Processamento de dados	1.222	2.122	1.222	2.122
Manutenção de softwares	6.330	3.168	6.330	3.168
Outras	72.405	64.266	73.652	65.403
<b>Total</b>	<b>204.156</b>	<b>176.528</b>	<b>205.444</b>	<b>177.843</b>
<b>Circulante</b>	<b>61.773</b>	<b>53.288</b>	<b>62.613</b>	<b>53.943</b>
<b>Não circulante</b>	<b>142.383</b>	<b>123.340</b>	<b>142.831</b>	<b>123.900</b>

**12) INVESTIMENTOS**

**a) Participações em controladas e coligadas:**

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Resultado ajustado 31/12/2023	Saldo dos investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1) exercício findo em		
			ON	PN			Cotas	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Controladas e coligadas diretas do PAN</b>											
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (2)											
	356.735	263.452	11	-	-	100,00	20.098	263.452	243.344	20.098	16.757
Pan Administradora de Concreto Ltda. (2)											
	42.388	88.159	-	-	48.168	100,00	6.152	88.159	82.299	6.152	4.732
Brazilian Securities Companhia de											
Securitização (2)											
	174.201	242.317	77.865	-	-	100,00	14.103	242.317	230.982	14.103	18.511
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (3)											
	107.662	212.678	0,2	0,5	-	100,00	14.635	212.678	201.933	14.635	12.993
BM Sua Casa Promotora de											
Vendas Ltda. (2)											
	179.864	231.953	-	-	179.864	100,00	4.097	231.953	224.945	4.097	2.589
Bw Properties S.A.											
	400.442	522.794	23	-	-	3,86	4.015	20.180	16.165	4.015	168
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (4)											
	642.033	681.678	126.596	-	-	100,00	58.639	1.637.042	1.708.111	58.639	46.971
<b>Total</b>							<b>2.695.781</b>	<b>2.707.779</b>	<b>121.739</b>	<b>121.739</b>	<b>102.721</b>

- (1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
- (2) Empresas que tiveram suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2023 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;
- (3) Empresa que teve sua demonstração contábil do exercício findo em 31/12/2023 revisada por outro auditor independente; e
- (4) Conforme mencionado na nota explicativa 1.a (Eventos Societários), há em 31/12/2023, ágio na aquisição de investimento da empresa Mosaico, já líquido de amortização, no montante de R\$ 955.364.

**b) Outros investimentos:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Banco e Consolidado</b>		
CIP S.A.	17.007	11.260
CERTA - Central de Registros de Títulos e Ativos S.A.	-	5.693
<b>Total</b>	<b>17.007</b>	<b>16.953</b>

**13) IMOBILIZADO**

**a) Os ativos imobilizados são compostos por:**

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/12/2023	31/12/2022
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	38.449	(11.138)	27.311	31.384
Sistemas de segurança e comunicações	10%	7.536	(4.860)	2.676	3.628
Sistemas de processamento de dados	20%	72.958	(39.170)	33.788	23.308
Máquinas de adquirência	33%	106.583	(70.180)	36.403	71.925
<b>Total em 31/12/2023</b>		<b>225.526</b>	<b>(125.348)</b>	<b>100.178</b>	-
<b>Total em 31/12/2022</b>		<b>204.121</b>	<b>(73.876)</b>	<b>130.245</b>	-

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/12/2023	31/12/2022
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	42.797	(13.392)	29.405	33.838
Sistemas de segurança e comunicações	10%	7.766	(4.959)	2.807	3.780
Sistemas de processamento de dados	20%	80.130	(42.670)	37.460	27.185
Máquinas de adquirência	33%	106.583	(70.180)	36.403	71.925
<b>Total em 31/12/2023</b>		<b>237.276</b>	<b>(131.201)</b>	<b>106.075</b>	-
<b>Total em 31/12/2022</b>		<b>215.188</b>	<b>(78.460)</b>	<b>136.728</b>	-

**b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:**

Banco	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Aquisições	1.285	275	21.243	-	22.803
Baixas	-	(18)	(566)	-	(584)
Depreciação	(5.358)	(1.208)	(10.187)	(35.522)	(52.273)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>27.311</b>	<b>2.676</b>	<b>33.788</b>	<b>36.403</b>	<b>100.178</b>

Consolidado	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Aquisições	1.423	276	22.299	-	23.998
Baixas	(14)	(18)	(650)	-	(682)
Depreciação	(5.842)	(1.231)	(11.374)	(35.522)	(53.969)
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>29.405</b>	<b>2.807</b>	<b>37.460</b>	<b>36.403</b>	<b>106.075</b>

**14) INTANGÍVEL**

**a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:**

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/12/2023	31/12/2022
Softwares	20% a 60%	271.333	(151.015)	120.318	60.181
Licença de uso	20% a 100%	263.744	(211.038)	52.706	44.194
<b>Total em 31/12/2023</b>		<b>535.077</b>	<b>(362.053)</b>	<b>173.024</b>	-
<b>Total em 31/12/2022</b>		<b>369.016</b>	<b>(264.641)</b>	<b>104.375</b>	-

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/12/2023	31/12/2022
Softwares	20% a 60%	355.273	(171.089)	184.184	90.626
Licença de uso	20% a 100%	263.824	(211.118)	52.706	44.194
Marcas e patentes	5% a 50%	30.867	(6.452)	24.415	25.958
Ágio	10% a 20%	1.197.142	(211.726)	985.416	1.106.379
<b>Total em 31/12/2023</b>		<b>1.847.106</b>	<b>(600.385)</b>	<b>1.246.721</b>	-
<b>Total em 31/12/2022</b>		<b>1.639.922</b>	<b>(372.765)</b>	<b>1.267.157</b>	-

**b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:**

Banco	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio	Total
Adições	80.057	86.233	-	-	166.290
Baixas	(2)	(51)	-	-	(53)
Amortização	(19.918)	(77.670)	-	(97.588)	(195.156)
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>120.318</b>	<b>52.706</b>	<b>24.415</b>	<b>985.416</b>	<b>1.246.721</b>

Consolidado	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio	Total
Adições	121.198	86.233	-	-	207.431
Baixas	(2)	(51)	-	-	(53)
Amortização	(27.638)	(77.670)	(1.543)	(120.963)	(227.814)
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>184.184</b>	<b>52.706</b>	<b>24.415</b>	<b>985.416</b>	<b>1.246.721</b>

**15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

**a) Depósitos:**

Banco	Circulante				Não Circulante		
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos à vista	79.993	-	-	-	-	79.993	448.432
Depósitos interfinanceiros	248.534	627.893	158.851	351.143	4.291.860	5.678.281	5.732.358
Depósitos a prazo (1)	2.111.244	3.017.346	2.495.740	4.112.614	10.243.468	21.980.412	19.925.732
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>2.439.771</b>	<b>3.645.239</b>	<b>2.654.591</b>	<b>4.463.757</b>	<b>14.535.328</b>	<b>27.738.666</b>	<b>26.106.522</b>
<b>Total em 31/12/2022</b>	<b>3.031.556</b>	<b>2.276.623</b>	<b>4.746.899</b>	<b>3.542.117</b>	<b>12.509.327</b>	<b>26.106.522</b>	-

Consolidado	Circulante				Não Circulante		
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos à vista	76.385	-	-	-	-	76.385	448.409
Depósitos interfinanceiros	248.365	627.577	3.680	347.585	4.290.208	5.517.415	5.482.464
Depósitos a prazo (1)	2.105.159	3.000.363	2.447.413	3.602.763	9.800.698	20.956.396	19.006.490
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>2.429.909</b>	<b>3.627.940</b>	<b>2.451.093</b>	<b>3.950.348</b>	<b>14.090.906</b>	<b>26.550.196</b>	-
<b>Total em 31/12/2022</b>	<b>3.006.456</b>	<b>2.266.190</b>	<b>4.498.644</b>	<b>3.257.544</b>	<b>11.908.429</b>	<b>24.937.363</b>	-

**b) Captações no mercado aberto:**

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante		
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2023	31/12/2022
Carteira Própria	4.701.027	-	-	2.726	143	4.703.896	5.884.794
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	2.726	143	2.869	3.800
Notas do Tesouro Nacional – NTN	4.701.027	-	-	-	-	4.701.027	5.880.994
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>4.701.027</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.726</b>	<b>143</b>	<b>4.703.896</b>	<b>5.884.794</b>
<b>Total em 31/12/2022</b>	<b>5.880.994</b>	<b>202</b>	<b>-</b>	<b>76</b>	<b>3.522</b>	<b>-</b>	<b>5.884.794</b>

**c) Recursos de aceites e emissão de títulos:**

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante		
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2023	31/12/2022
Letras Financeiras – LF	333.187	1.261.275	1.560.797	1.936.449	7.877.957	12.969.665	10.529.449
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	3.071	59.499	4.113	-	2.657	69.340	88.769
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>336.258</b>	<b>1.320.774</b>	<b>1.564.910</b>	<b>1.936.449</b>	<b>7.880.614</b>	<b>13.039.005</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31/12/2022</b>	<b>14.121</b>	<b>291.159</b>	<b>401.134</b>	<b>1.936.449</b>	<b>8.481.038</b>	<b>-</b>	<b>10.618.218</b>

**d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:**

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos a prazo	2.625.425	2.576.271	2.505.523	2.484.605
Letras financeiras	1.525.577	1.427.923	1.525.577	1.427.923
Depósitos interfinanceiros	931.863	461.970	901.628	433.902
Operações compromissadas	622.828	398.068	622.828	398.068
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	25.029	28.817	25.029	28.817
Créditos cedidos com retenção de risco	17.156	30.681	17.156	30.681
Letras de crédito imobiliário	13.301	16.766	13.301	16.766
<b>Total</b>	<b>5.761.179</b>	<b>4.930.496</b>	<b>5.611.042</b>	<b>4.810.762</b>

**16) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**

Banco e Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
	Recebimentos e pagamentos a liquidar (1)	1.576.733
Relações com Correspondentes (2)	115.056	132.210
<b>Total</b>	<b>1.691.789</b>	<b>2.270.533</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.691.789</b>	<b>2.270.533</b>

- (1) Referem-se basicamente a valores a pagar, relativos a transações com cartão; e
- (2) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aoscessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.

**17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Emprestimos	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
No País	-	-	-	78
No Exterior (1)(2)	36			

# Ganhe 50% de desconto no ingresso de cinema, no crédito ou no débito.

\*Sujeito à análise de crédito e condições do produto.



Abra sua  
Conta Digital PAN

bancopan.com.br



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a abertura de um Novo Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e duas milhões) de ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BFPAN). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Novo Programa de Recompra de Ações"). O Novo Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09/11/2023.

Em 31/12/2023, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 30.849, sendo composto por 4.160 ações preferenciais.

### 23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Operações de crédito	501.831	300.783	502.091	300.783
Rendas de cartão	243.260	316.620	243.351	316.624
Rendas de intermediação de negócios	210.866	139.292	210.940	139.292
Receita na listagem de produtos (1)	-	-	209.835	224.294
Receita com publicidade (2)	-	-	67.696	41.227
Outras	5.405	6.580	16.687	17.351
<b>Total</b>	<b>961.362</b>	<b>763.275</b>	<b>1.250.600</b>	<b>1.039.571</b>

(1) Representa valores oriundo das prestações de serviços de comparador de preços; e

(2) Representa receitas de veiculação de anúncios online.

### 24) DESPESAS DE PESSOAL

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Proventos	546.072	540.497	580.602	573.420
Encargos sociais	144.356	145.635	155.595	155.922
Benefícios (Nota 32)	116.690	112.299	127.190	120.494
Honorários (Nota 30.b)	35.872	35.864	37.396	41.243
Outros	11.692	9.215	13.946	11.126
<b>Total</b>	<b>854.682</b>	<b>843.510</b>	<b>914.729</b>	<b>902.205</b>

### 25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Comissões pagas a correspondentes bancários	1.441.574	1.617.254	1.427.291	1.605.610
Serviços de terceiros	739.223	724.944	750.146	735.952
Processamentos de dados	646.038	510.896	672.384	534.106
Serviços do sistema financeiro	318.105	311.677	319.438	312.661
Propaganda, promoções e publicidade	288.049	277.427	363.459	358.884
Comunicações	47.070	74.231	48.386	75.319
Aluguéis	31.990	28.995	36.191	31.962
Depreciação e amortização	150.413	121.620	161.359	127.851
Despesas com busca e apreensão de bens	38.746	28.017	38.746	28.018
Manutenção e conservação de bens	13.335	8.531	15.085	9.499
Transportes	4.013	5.751	4.237	5.975
Viagens	5.988	5.284	8.226	6.879
Taxas e emolumentos	5.041	3.272	5.374	3.500
Água, energia e gás	1.654	1.462	1.787	1.578
Materiais de consumo	1.481	1.357	1.662	1.532
Outras	18.192	23.792	19.891	25.909
<b>Total</b>	<b>3.750.912</b>	<b>3.744.510</b>	<b>3.873.662</b>	<b>3.865.234</b>

### 26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição à COFINS	372.992	320.073	402.155	347.106
Contribuição ao PIS	60.611	52.085	66.591	57.656
Imposto sobre serviços	41.124	29.016	50.487	37.390
Impostos e taxas	5.915	7.420	7.111	8.571
<b>Total</b>	<b>480.642</b>	<b>408.594</b>	<b>526.344</b>	<b>451.263</b>

### 27) DESPESAS DE PROVISÕES

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
(Provisão)/reversão de processos civis	(262.313)	(179.146)	(264.161)	(181.993)
(Provisão)/reversão de processos trabalhistas	(25.313)	(42.058)	(23.776)	(40.846)
(Provisão)/reversão de processos tributários	(4)	(378)	3.274	3.334
<b>Total</b>	<b>(288.266)</b>	<b>(221.582)</b>	<b>(284.663)</b>	<b>(219.505)</b>

### 28) OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de encargos e despesas	256.305	356.433	257.507	357.380
Variação monetária / cambial	42.831	75.753	47.382	79.442
Despesas com operações de crédito cedidas	(2.040.423)	(1.657.071)	(2.040.423)	(1.657.071)
Prejuízo nos concedidos	(484.786)	(239.985)	(484.786)	(239.985)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(140.175)	(140.665)	(140.175)	(140.665)
Grampeos	(46.270)	(30.160)	(46.274)	(30.165)
Amortização de ágio (Nota 14.b)	(115.802)	(100.810)	(120.963)	(105.378)
Outras	(93.427)	(49.015)	(147.601)	(90.564)
<b>Total</b>	<b>(2.621.747)</b>	<b>(1.785.520)</b>	<b>(2.675.333)</b>	<b>(1.827.006)</b>

### 29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(1.603)	3.910	(2.715)	2.951
Resultado na alienação de outros valores e bens	(8.928)	4.817	(8.882)	5.016
Outras	7.143	10.881	7.464	10.859
<b>Total</b>	<b>(3.388)</b>	<b>19.606</b>	<b>(4.133)</b>	<b>18.826</b>

### 30) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

#### a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo Máximo	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
<b>Aplicação interfinanceira de liquidez (a)</b>		<b>56.860</b>	<b>275.282</b>	<b>93.699</b>	<b>25.417</b>
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	56.860	275.282	93.699	25.417
<b>Outros ativos</b>		<b>60.550</b>	<b>39.263</b>	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	1.014	-	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	31.910	23.121	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	4.416	105	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	24	24	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (b)	Sem prazo	13.907	5.107	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (b) (c)	Sem prazo	2.660	4.467	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda. (b) (c)	Sem prazo	292	240	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (b) (c)	Sem prazo	5.327	5.280	-	-
Pessoal Chave da Administração	Sem prazo	-	919	-	-
<b>Depósitos à vista (d)</b>		<b>(4.046)</b>	<b>(422)</b>	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(3.594)	(3)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(2)	(12)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(101)	(62)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(7)	(2)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(2)	(4)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(3)	(12)	-	-
<b>Depósitos interfinanceiros (e)</b>		<b>(3.521.828)</b>	<b>(4.685.112)</b>	<b>(691.262)</b>	<b>(375.312)</b>
Banco BTG Pactual S.A.	29/12/2025	(3.360.962)	(4.435.218)	(661.027)	(347.244)
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	26/12/2024	(160.866)	(249.894)	(30.235)	(28.068)
<b>Depósitos a prazo (f)</b>		<b>(1.087.992)</b>	<b>(970.465)</b>	<b>(133.825)</b>	<b>(98.560)</b>
Pan Corretora de Seguros Ltda.	27/03/2025	(61.720)	(49.559)	(13.727)	(6.760)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	29/11/2026	(81.718)	(75.948)	(9.819)	(8.766)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	12/12/2026	(211.290)	(204.375)	(25.856)	(22.640)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	13/12/2026	(97.968)	(67.625)	(11.612)	(10.047)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	13/12/2026	(79.279)	(60.541)	(8.692)	(6.332)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	20/11/2025	(539.922)	(489.714)	(63.300)	(43.841)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	26/12/2024	(13.839)	(1.040)	(624)	(40)
Pessoal Chave da Administração	15/03/2027	(2.256)	(1.663)	(195)	(134)
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>		<b>(4.701.027)</b>	<b>(5.880.994)</b>	<b>(607.616)</b>	<b>(385.713)</b>
Banco BTG Pactual S.A.	02/01/2024	(4.701.027)	(5.880.994)	(607.616)	(385.713)
<b>Instrumentos financeiros derivativos (g)</b>		<b>(70.327)</b>	<b>(86.353)</b>	<b>(86.433)</b>	<b>(139.049)</b>
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	(70.327)	(86.353)	(86.433)	(139.049)
<b>Outros passivos</b>		<b>(482.960)</b>	<b>(362.926)</b>	<b>51</b>	<b>(464)</b>
Banco BTG Pactual S.A. (h)	Sem prazo	(455.442)	(326.520)	51	(464)
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(22.269)	(35.370)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	-	-	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(201)	(240)	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(4.506)	-	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	Sem prazo	(239)	(555)	-	-
<b>Receita de prestação de serviços (i)</b>		-	-	<b>210.867</b>	<b>140.807</b>
,Too Seguros S.A.	-	-	-	210.866	140.460
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	1	347
<b>Despesas de Pessoal</b>		-	-	<b>(256)</b>	<b>(302)</b>
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(256)	(302)
<b>Outras despesas administrativas</b>		-	-	<b>(45.628)</b>	<b>(90.134)</b>
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(2.375)	(3.587)
BTG Pactual Corretora (j)	-	-	-	(97)	(124)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(4.983)	(9.530)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	-	-	-	(9.479)	-
Teaban S.A.	-	-	-	(4.859)	(37.312)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(23.833)	(39.581)
<b>Outras despesas operacionais</b>		-	-	<b>(123.965)</b>	<b>(3.403)</b>
Banco BTG Pactual S.A. (k)	-	-	-	(123.965)	(3.403)
<b>Resultado obtido na cessão de crédito</b>		-	-	<b>2.421.762</b>	<b>389.239</b>
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	2.421.762	389.239

(a) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2024, sendo: R\$ 13.907 da empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A., R\$ 3.984 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 2.660 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 292 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(c) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., conforme AGE de 18/09/2013;

(d) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;

(g) Referem-se às operações de swap;

(h) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 202.366 (31/12/2022 - R\$ 236.649) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 255.353 (31/12/2022 - R\$ 100.684);

(i) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios;

(j) Refere-se a despesas com formador de mercado; e

(k) Refere-se a despesas com cessão de crédito PLA (passivo de liquidação antecipada).

Consolidado	Prazo Máximo	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
<b>Disponibilidades (a)</b>		<b>2.382</b>	<b>3.450</b>	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	-	2.382	3.450	-	-
<b>Aplicação interfinanceira de liquidez (b)</b>		<b>56.860</b>	<b>275.282</b>	<b>93.699</b>	<b>25.417</b>
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	56.860	275.282	93.699	25.417
<b>Outros ativos</b>		<b>32.948</b>	<b>24.064</b>	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	1.014	-	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	31.910	23.121	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	24	24	-	-
Pessoal Chave da Administração	Sem prazo	-	919	-	-
<b>Depósitos à vista (c)</b>		<b>(438)</b>	<b>(399)</b>	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(101)	(62)	-	-
<b>Depósitos interfinanceiros (d)</b>		<b>(3.360.962)</b>	<b>(4.435.218)</b>	<b>(661.027)</b>	<b>(3</b>

...continuação

# Pague suas contas sem filas em até 12x no cartão de crédito.

\*Sujeito à análise de crédito e condições do produto.

Abra sua **Conta Digital PAN**

bancopan.com.br

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 54/20 estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos (Relatório do Pilar 3), que podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

**Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	67.057	64.778	277.251	275.235
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>7.304.817</b>	<b>7.186.787</b>	<b>9.149.836</b>	<b>8.890.546</b>
- Títulos para negociação	51.342	51.342	48.394	48.394
- Títulos disponíveis para venda	762.470	762.470	285.397	285.397
- Obrigações de crédito	6.491.005	6.372.975	8.816.055	8.556.755
Depósitos interfinanceiros	42.222.567	48.857.050	38.779.225	40.939.398
Depósitos a prazo	5.517.415	5.630.574	5.482.464	5.655.271
Recursos de emissão de títulos	20.956.396	21.803.549	19.006.490	19.784.186
Empréstimos no Exterior	13.039.005	13.260.300	10.618.218	10.841.545
Dívidas subordinadas	13.046	14.736	10.987	13.459
Outros passivos financeiros	93.408	88.831	304.943	216.575

**Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:**

- Títulos e valores mobiliários, dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações no mercado, o seu valor será determinado por marcação por modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito, o seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data-base do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses têm o seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

### 32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus colaboradores, entre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição; e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no exercício findo em 31/12/2023 perfizeram o montante de R\$ 116.690 no Banco PAN e R\$ 127.190 no Consolidado (R\$ 112.299 no Banco PAN e R\$ 120.494 no Consolidado no exercício findo em 31/12/2022).

### 33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:**

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	Banco		Consolidado (3)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	808.414	827.593	851.176	868.942
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>				
Participação em controladas	(363.786)	(375.517)	(367.380)	(379.149)
Juros sobre capital próprio	54.782	47.251	1.807	77
Outros valores (2) (3)	122.850	147.200	122.850	147.200
Resultados de operações de câmbio	72.699	59.581	88.165	70.687
<b>Resultado de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(113.455)</b>	<b>(121.485)</b>	<b>(154.558)</b>	<b>(161.185)</b>

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco PAN à alíquota de 20%, para a Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%;

(2) Refere-se principalmente ao efeito do Incentivo Fiscal de Inovação Tecnológica previsto na Lei nº 11.196/05 e do reconhecimento de IRPJ e CSLL a recuperar sobre atualização monetária pela taxa SELIC de débitos tributários referente aos anos de 2016 a 2020 (Tema 962 do STF); e

(3) A partir do 1º trimestre de 2022, as empresas Mobiato e Mosaico passam a ter suas informações financeiras consolidadas nas demonstrações contábeis do Grupo PAN.

**b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:**

Banco	31/12/2022		31/12/2023	
	Constituição	Realização	Constituição	Realização
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.214.640	1.146.637	1.146.637	1.362.563
Provisão para contingências civis	89.574	119.810	(109.958)	99.426
Provisão para contingências trabalhistas	41.281	15.321	(31.615)	24.987
Provisão para contingências tributárias	2.377	996	(802)	2.571
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	18.327	1.480	(3.338)	16.469
Outras provisões	766.140	550.070	(566.460)	749.750
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>2.132.339</b>	<b>1.834.314</b>	<b>(1.710.887)</b>	<b>2.255.766</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.037.044	15.096	(95.480)	956.660
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>3.169.383</b>	<b>1.849.410</b>	<b>(1.806.367)</b>	<b>3.212.426</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(69.161)	(30.918)	52.119	(47.960)
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>3.100.222</b>	<b>1.818.492</b>	<b>(1.754.248)</b>	<b>3.164.466</b>

Consolidado	Saldo em 31/12/2022		Constituição		Realização		Saldo em 31/12/2023	
	1.227.000	1.148.594	91.350 <th>121.316</th> <th>(98.854)</th> <th>(111.880)</th> <th>1.378.744</th> <th>1.007.786</th>	121.316	(98.854)	(111.880)	1.378.744	1.007.786
Provisão para contingências civis	42.169	15.354	15.354	35.53	(32.205)	(6.015)	25.318	14.325
Provisão para contingências trabalhistas	18.531	1.558	1.558	945	(1.928)	(9.731)	16.661	9.731
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	10.714	945	945	555.292	(575.241)	(758.970)	2.302.535	2.302.535
Outras provisões	778.919	555.292	555.292	1.846.616	(1.729.551)	(1.020.854)	1.020.854	1.020.854
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>2.132.339</b>	<b>1.846.616</b>	<b>(1.729.551)</b>	<b>1.846.616</b>	<b>(1.729.551)</b>	<b>(1.020.854)</b>	<b>3.212.426</b>	<b>3.212.426</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.113.266	15.237	15.237	3.298.736	(1.837.200)	(3.298.736)	3.298.736	3.298.736
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>3.298.736</b>	<b>1.861.853</b>	<b>(1.837.200)</b>	<b>5.145.352</b>	<b>(3.566.751)</b>	<b>(55.764)</b>	<b>6.511.162</b>	<b>6.511.162</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>	<b>(69.161)</b>	<b>(31.918)</b>	<b>52.119</b>	<b>(69.161)</b>	<b>(31.918)</b>	<b>52.119</b>	<b>(69.161)</b>	<b>(69.161)</b>
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>3.210.207</b>	<b>1.830.557</b>	<b>(1.775.081)</b>	<b>5.076.191</b>	<b>(3.618.869)</b>	<b>(117.883)</b>	<b>6.441.277</b>	<b>6.441.277</b>

**c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido:**

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo dos cenários atual e futuro, efetuada em 31/12/2023, cujas principais premissas utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, aos indicadores de produção (originação de operações de crédito) e o custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 30/01/2024.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrarem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	1.302.098	-	104.334	-	1.406.432
2024	1.064.307	684.349	182.780	226.543	1.247.087	910.892
2025	359.154	36.224	259.044	386.586	618.198	422.810
De 2026 a 2030	832.305	109.668	514.836	319.581	1.347.141	429.249
<b>Total</b>	<b>2.255.766</b>	<b>2.132.339</b>	<b>956.660</b>	<b>1.037.044</b>	<b>3.212.426</b>	<b>3.169.383</b>

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2023	1.315.275	1.24.864	-	-	1.315.275	1.24.864
2024	1.078.860	694.280	199.630	250.934	1.278.490	949.139
2025	363.714	41.444	278.564	397.625	642.278	439.609
De 2026 a 2030	859.961	134.471	542.660	339.843	1.402.621	474.314
<b>Total</b>	<b>2.302.535</b>	<b>2.185.470</b>	<b>1.020.854</b>	<b>1.113.266</b>	<b>3.323.389</b>	<b>3.298.736</b>

Em 31/12/2023, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 2.527.495 e R\$ 2.606.892 no Consolidado (R\$ 2.431.984 no Banco PAN e R\$ 2.527.748 no Consolidado em 31/12/2022).

**d) Créditos tributários não ativados:**

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 230.396 no balanço individual, e de R\$ 582.869 no balanço consolidado, sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.867 no consolidado.

**e) Obrigações fiscais diferidas:**

Banco	Saldo em 31/12/2022		Constituição		Realização		Saldo em 31/12/2023	
	(66.224)	(2.937)	(30.918)	(69.161)	52.119	(45.023)	(2.937)	(47.960)
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(66.224)	(2.937)	(30.918)	(69.161)	52.119	(45.023)	(2.937)	(47.960)
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	(2.937)	(69.161)	(30.918)	(69.161)	52.119	(45.023)	(2.937)	(47.960)
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>(69.161)</b>	<b>(72.098)</b>	<b>(61.836)</b>	<b>(138.322)</b>	<b>104.238</b>	<b>(90.046)</b>	<b>(32.904)</b>	<b>(125.920)</b>

**f) Obrigações fiscais diferidas:**

Consolidado	Saldo em 31/12/2022		Constituição		Realização		Saldo em 31/12/2023	
	(85.304) <th>(2.937) <th>(31.296) <th>(69.161)</th> <th>65.465 <th>(2.937) <th>(39) <th>(54.151)</th> </th></th></th></th></th>	(2.937) <th>(31.296) <th>(69.161)</th> <th>65.465 <th>(2.937) <th>(39) <th>(54.151)</th> </th></th></th></th>	(31.296) <th>(69.161)</th> <th>65.465 <th>(2.937) <th>(39) <th>(54.151)</th> </th></th></th>	(69.161)	65.465 <th>(2.937) <th>(39) <th>(54.151)</th> </th></th>	(2.937) <th>(39) <th>(54.151)</th> </th>	(39) <th>(54.151)</th>	(54.151)
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(85.304)	(2.937)	(31.296)	(69.161)	65.465	(2.937)	(39)	(54.151)
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	(2.937)	(69.161)	(31.296)	(69.161)	65.465	(2.937)	(39)	(54.151)
Superveniência de depreciação	(248)	(248)	(248)	(248)	209	(248)	(248)	(248)
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>(88.529)</b>	<b>(103.590)</b>	<b>(93.848)</b>	<b>(138.322)</b>	<b>127.143</b>	<b>(54.151)</b>	<b>(329)</b>	<b>(108.499)</b>

### 34) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 31/12/2023 e em 31/12/2022, o Banco PAN e suas controladas não possuem contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;

b) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da Resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor; e

c) O Banco PAN S.A., está participando do programa emergencial de renegociação de dívidas de pessoas físicas inadimplentes – Desenrola Brasil, desenvolvido pelo Governo Federal, criado pela Medida Provisória nº 1.176 de 05/06/2023. O programa visa 2 faixas de públicos. Os beneficiários enquadrados na Faixa 2, teve início a renegociação a partir de julho/2023 e está voltada para pessoas físicas com renda mensal igual ou inferior a R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) que possuem dívidas com Bancos. Serão renegociadas apenas dívidas com Instituições Financeiras, exceto débitos de Crédito Rural e aqueles com garantia pela União ou qualquer entidade pública, bem como que tenham risco integralmente assumido pelas Instituições Financeiras. Os que se enquadrarem na Faixa 1, poderão a partir de outubro/2023 renegociar seus débitos, sendo voltada para pessoas físicas com renda mensal igual ou inferior a dois salários-mínimos ou que estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) que possuem dívidas negativas com Bancos ou Prestadoras de serviço de até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). O prazo fim para adesão de ambas as faixas, foi no dia 31/12/2023 (Nota 8.a).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			DIRETORIA			COMITÊ DE AUDITORIA			CONTADOR		
<b>Presidente</b> Roberto Balls Sallouti			<b>Diretor Presidente</b> Carlos Eduardo Pereira Guimarães			<b>Fábio de Barros Pinheiro</b>			<b>Rodney Fabiano Fernandes</b>		
<b>Conselheiros</b> André Santos Esteves Fernandes Lopes Dias Sérgio Cutolo dos Santos Alexandre Camara e Silva			Alex Sander Moreira Gonçalves Caio Crepaldi Cassano Camila Corá Reis Pinto Piccini Diogo Ciuiffo da Silva Leandro Margal Araujo Leonardo Ricci Scutti Marco Antonio Cury Chain			Pedro Paulo Longuini Sidnei Corrêa Marques			CRC 1SP270936/O-7		
Fábio de Barros Pinheiro Marcelo Adilson Tavorani Torresi Maira Habimorad											

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Pan S.A.

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Pan S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Instituição e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data e as mutações do patrimônio líquido para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição e da Instituição e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Porque é um PAA**

**Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3(i) e 33(b))**

O Banco Pan S.A. e suas controladas atuam substancialmente no setor do varejo, conforme divulgado na nota explicativa 1. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito contínuo exigindo julgamento por parte da Administração na determinação de premissas e critérios utilizados.

O processo estabelecido considera as normas e instruções determinadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas ao julgamento e premissas utilizadas pela Administração para determinação do risco de crédito. Tendo em vista esses aspectos, esta área continua sendo foco em nossa auditoria.

**Porque é um PAA**

**Ambiente de tecnologia da informação**

O Banco Pan S.A. e suas controladas operam em um ambiente de negócio no qual a estrutura de tecnologia de informação é crítica para o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios, os quais envolvem o processamento de um elevado número de transações diariamente, além de diversos processos para gestão de acessos e segurança da informação.

Os riscos relativos aos processos de tecnologia da informação que suportam as transações nos diferentes sistemas legados, podem, eventualmente, resultar em informações críticas incorretas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis.

Em função desses aspectos, essa continua sendo uma área de foco em nossa auditoria.

**Créditos tributários (Notas 3(j) e 33(b))**

O Banco Pan S.A. e suas controladas apresentam créditos tributários no total de R\$ 3,3 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda - Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas.

Continuamos considerando essa uma área de foco da auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos créditos tributários, bem como deixar de atender aos requisitos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para registro e manutenção desses ativos nas demonstrações contábeis.

**Outros assuntos**

**Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos essas demonstrações em conformidade com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC-09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas fornecidas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e o Relatório de Gestão, o Relatório de Sustentabilidade, o Relatório de Governança e o Relatório de Transparência. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, entendemos e testamos os controles gerais relevantes de tecnologia e segurança da informação, relacionados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo os controles compensatórios, quando necessários.

Também testamos os controles automatizados ou as informações dependentes de tecnologia, restrições de acessos e segregações de funções relacionadas aos processos relevantes para a preparação das demonstrações contábeis.

Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidência razoável de auditoria com relação ao ambiente de tecnologia da informação relacionado com o processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos processos de aplicação e registro no termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos créditos tributários incluindo os requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, bem como o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos créditos tributários.</

...continuação

# PAN FINANCEIRAS S.A. - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

02.682.287/0001-02 - Av. Paulista, 1374 - 16º Andar - São Paulo/SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### SENHORES ACIONISTAS,

A Administração da Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (“PAN Financeira”), submeteu à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”), pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e demais normas estatutárias.

**CENÁRIO ATUAL**  
A PAN Financeira é uma empresa controlada pelo Banco PAN S.A. (“Banco”), que detém 100% de seu capital total.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
(Em milhares de reais - R\$)			
	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
<b>Disponibilidades</b>		3.810	9
<b>Instrumentos financeiros</b>		160.866	249.894
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.a	160.866	249.894
<b>Títulos e valores mobiliários e derivativos</b>		5.122	-
Carteira própria	6.a	5.122	-
<b>Operações de crédito</b>		91.464	-
Operações de crédito	7	91.464	-
<b>Ativos fiscais</b>		20.696	26.705
Correntes		2.025	1.849
Diferidos	23.b	18.671	24.856
<b>Outros ativos</b>		20.037	15.772
<b>Outros valores e bens</b>		391	380
Outros valores e bens		231	239
(Provisão para perdas)		(231)	(239)
Despesas antecipadas	9	391	380
<b>Intangível</b>		13.758	-
Ativos Intangíveis	10	13.991	-
(Amortizações acumuladas)		(233)	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>316.144</b>	<b>292.760</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			
(Em milhares de reais, exceto quando informado)			
<b>1) CONTEXTO OPERACIONAL</b>			
A PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (“PAN Financeira” ou “Companhia”), tem como objetivo, a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos. É uma empresa controlada pelo Banco PAN S.A. (“Banco PAN”), sendo suas operações conduzidas de modo integrado a um conjunto de empresas que atuam no mercado financeiro e de capitais.			
<b>a) Eventos Societários</b>			
As Demonstrações Contábeis Extraordinárias (“AGE”) realizada em 04/11/2022, foi aprovada a alteração do objeto social da PAN Arrendamento Mercantil S.A. de uma “Sociedade de Arrendamento Mercantil” para “Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimentos”, bem como da denominação social para PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, alterações estas que foram homologadas pelo Banco Central do Brasil em 24/01/2023.			
<b>2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>			
As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e de acordo com a Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.			
As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30/01/2024.			
<b>a) Novas normas emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros:</b>			
Em atendimento a Resolução CMN nº 4.966/21, que dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros e que entrará em vigor em 01/01/2025, o Banco PAN desenvolveu um plano de implementação da respectiva norma que versou sobre o estudo da regulamentação, definição da estrutura de projeto, diagnóstico dos instrumentos financeiros impactados, escolha da metodologia de trabalho, definição da jornada a ser percorrida, montagem do cronograma, apresentação e aprovação da Diretoria e por fim submetido para aprovação ao Conselho de Administração. Há vista as mudanças de conceitos, critérios e métodos, implicando em ajustes estruturais nos processos, sistemas e entorno tecnológico, que engloba regras e procedimentos específicos para o atendimento dos requerimentos da norma, o plano de implementação poderá sofrer alterações decorrentes da divulgação de novos normativos, prazos dos fornecedores e das discussões decorrentes de entendimentos.			
A PAN Financeira e seu controlador estão em atuação permanente e próxima com os seus prestadores de serviços de Tecnologia para contribuir e monitorar o andamento do desenvolvimento das funcionalidades necessárias ao atendimento dos novos requerimentos. Esta Resolução entra em vigor em 01/01/2025.			
<b>3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS</b>			
As políticas contábeis significativas aplicadas para elaboração das Demonstrações Contábeis estão apresentadas a seguir:			
<b>a) Moeda funcional e de apresentação:</b>			
As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Reais, moeda funcional da PAN Financeira.			
<b>b) Apuração do resultado:</b>			
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, regra que tem como pilar a inclusão das receitas e despesas na apuração dos resultados nos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento, observando-se o critério “pro rata die” para aquelas de natureza financeira. Eslas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou com títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.			
<b>c) Caixa e equivalentes de caixa:</b>			
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pela PAN Financeira para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.			
<b>d) Instrumentos financeiros:</b>			
Instrumentos financeiros são representados por qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra. Os instrumentos financeiros ativos são:			
I. Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.			
II. Operações de crédito: As operações de crédito, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado “pro rata die” com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso. A provisão para operações de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância às diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “A” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, bem como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial da PAN Financeira. As operações renegotiadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco (Resolução CMN nº 2.682/99). A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações. A provisão para operações de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN para as operações de crédito próprias.			
<b>e) Outros valores e bens:</b>			
Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda e despesas antecipadas. Os ativos não financeiros mantidos para venda, correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de ativos não financeiros mantidos para venda. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.			
<b>f) Intangíveis:</b>			
Correspondem aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ativos pagos por rentabilidade futura de investimento, softwares, marcas, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimento logísticos. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.			
<b>g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):</b>			
Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:			
• Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou			
• Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.			
Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.			
<b>h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):</b>			
As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias são realizados quando da reversão das provisões das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração. As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 23.			
<b>i) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):</b>			
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:			
• Ativos contingentes – não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos;			
• Provisões – são reconhecidas nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;			
• Passivos contingentes – não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes.			
• As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e			
• Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) referem-se às demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e outros tributos que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.			
<b>j) Lucro por ação:</b>			
O lucro por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das Demonstrações Contábeis.			
<b>k) Uso de estimativas contábeis:</b>			
A preparação das Demonstrações Contábeis exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) estimativa dos créditos tributários ativos;			

### RESULTADOS

**Intermediação Financeira**  
No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o resultado bruto com intermediação financeira foi de R\$ 32,6 milhões, frente aos R\$ 28,1 milhões em 31 de dezembro de 2022.

**Resultado Líquido**  
No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o lucro acumulado totalizou R\$ 20,1 milhões, frente ao lucro acumulado de R\$ 16,8 milhões em 31 de dezembro de 2022.

**Patrimônio Líquido**  
O patrimônio líquido da PAN Financeira totalizou R\$ 263,5 milhões em dezembro de 2023, frente aos R\$ 243,3 milhões em dezembro de 2022.

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
<b>Provisões</b>		11	34.069
<b>Obrigações fiscais</b>		7.627	6.604
Correntes	12	7.581	6.356
Diferidas	22.b	46	248
<b>Outros passivos</b>		13	10.996
Sociais e estatutárias		2.637	-
Diversos		8.359	758
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>263.452</b>	<b>243.343</b>
Capital social:	14.a	356.735	356.735
De domiciliados no País		356.735	356.735
Prejuízos acumulados		(93.294)	(113.392)
Outros resultados abrangentes		11	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>316.144</b>	<b>292.760</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis da PAN Financeira passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 162/22, a PAN Financeira não contratou e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa neste período. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

São Paulo, 30 de janeiro de 2024.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O 2º SEMESTRE DE 2023 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)				
	Nota explicativa	2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		16.725	32.565	28.080
Rendas de operações de crédito	7.b	2.231	2.231	-
Resultado de operações de arrendamento mercantil		-	-	12
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	5.b	14.395	30.235	28.068
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.b	99	99	-
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>16.725</b>	<b>32.565</b>	<b>28.080</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(4.883)</b>	<b>349</b>	<b>(1.746)</b>
Receitas de prestação de serviços		333	333	-
Despesas de pessoal	15	(318)	(318)	-
Outras despesas administrativas	16	(1.429)	(2.786)	(3.445)
Despesas tributárias	17	(1.194)	(1.937)	(1.462)
Reversão de provisões	18	(1.365)	3.936	3.079
Amortização do intangível	10	(233)	(233)	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	19	(677)	1.354	82
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>11.842</b>	<b>32.914</b>	<b>26.334</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>3</b>	<b>5</b>	<b>21</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>		<b>11.845</b>	<b>32.919</b>	<b>26.355</b>
<b>TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>(4.526)</b>	<b>(12.821)</b>	<b>(9.598)</b>
Provisão para imposto de renda		(2.238)	(4.021)	(3.061)
Provisão para contribuição social		(1.467)	(2.615)	(2.357)
Imposto de renda diferido		(821)	(6.185)	(4.180)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>7.319</b>	<b>20.098</b>	<b>16.757</b>
<b>LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO EM NÚMERO MÉDIO PONDERADO DE AÇÕES</b>		<b>665,33</b>	<b>1.827,09</b>	<b>1.523,33</b>
<b>ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS - R\$</b>				

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O 2º SEMESTRE DE 2023 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais - R\$)				
	2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022	
<b>Lucro líquido</b>	7.319	20.098	16.757	
<b>Itens que serão subsequentemente lançados ao resultado</b>	11	11	-	
Ganhos e perdas não realizados de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	17	17	-	
Erro tributário	(6)	(6)	-	
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>	<b>7.330</b>	<b>20.109</b>	<b>16.757</b>	
Atribuível a:				
Acionistas controladores	7.330	20.109	16.757	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O 2º SEMESTRE DE 2023 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais - R\$)				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>	356.735	(130.149)	226.586	
Lucro líquido	-	16.757	16.757	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>	356.735	(113.392)	243.343	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>	356.735	(113.392)	243.343	
Lucro líquido	-	20.098	20.098	
Outros resultados abrangentes	11	-	11	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	356.735	(93.294)	263.452	
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023</b>	356.735	(100.613)	256.122	
Lucro líquido	-	7.319	7.319	
Outros resultados abrangentes	11	-	11	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	356.735	(93.294)	263.452	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O 2º SEMESTRE DE 2023 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais - R\$)				
	Nota explicativa	2º Semestre 2023	31/12/2023	31/12/2022
<b>RECEITAS</b>		16.019	38.193	31.262
Intermediação financeira		16.725	32.565	28.080
Prestação de serviços		333	333	-
Outras receitas/(despesas)		(209)	5.295	3.182
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	16	(1.429)	(2.786)	(3.445)
Serviços de terceiros		(812)	(2.051)	(2.775)
<b>Outras</b>		(617)	(735)	(668)
Seguro fiança		(83)	(150)	(557)
Serviços do sistema financeiro		(310)	(351)	(87)
Processamento de dados		(219)	(219)	(11)
Propaganda, promoções e publicações		(5)	(15)	-
Impostos e emolumentos		(5)	(15)	-
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>13.590</b>	<b>35.407</b>	<b>27.817</b>
<b>DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>		<b>(233)</b>	<b>(233)</b>	<b>-</b>
<b>PRODUIÇÃO PELA ENTIDADE VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>		<b>13.357</b>	<b>35.174</b>	<b>27.817</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>13.357</b>	<b>35.174</b>	<b>27.817</b>
<b>Pessoal</b>	15	318	318	-
Remuneração direta		236	236	-
Benefícios		35	35	-
FGTS		47	47	-
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>5.720</b>	<b>14.758</b>	<b>11.061</b>
Imposto de renda		5.320	14.351	10.904

# PAN FINANCEIRA S.A. - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

02.682.287/0001-02 - Av. Paulista, 1374 - 16º Andar - São Paulo/SP



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais, exceto quando informado)

líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

**c) Dividendos:** Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 5% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

15) DESPESA DE PESSOAL		
	31/12/2023	31/12/2022
Proventos	235	67
Encargos sociais	47	-
Benefícios	34	-
<b>Total</b>	<b>318</b>	<b>-</b>

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
	31/12/2023	31/12/2022
Serviços de terceiros	2.051	2.777
Serviços do sistema financeiro	351	87
Processamento de dados	219	-
Seguro fiança	150	557
Propaganda, promoções e publicidade	15	11
Taxas e emolumentos	-	13
<b>Total</b>	<b>2.786</b>	<b>3.445</b>

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS		
	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição à COFINS	1.316	1.123
Contribuição ao PIS	214	183
Imposto sobre serviços	17	-
Impostos e taxas	390	156
<b>Total</b>	<b>1.937</b>	<b>1.462</b>

18) REVERSÕES/(PROVISÕES) DE CONTINGÊNCIAS		
	31/12/2023	31/12/2022
Reversão de processos tributários	3.327	3.713
Reversão/(Provisão) de processos trabalhistas	463	(11)
Reversão/(Provisão) de processos cíveis	146	(623)
<b>Total</b>	<b>3.936</b>	<b>3.079</b>

19) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		
	31/12/2023	31/12/2022
Variação monetária	1.708	(35)
Recuperação de encargos e despesas	149	148
Gravames	(5)	(5)
Outras	(498)	(26)
<b>Total</b>	<b>1.354</b>	<b>82</b>

20) RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
	31/12/2023	31/12/2022
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	8	27
Resultado na alienação de outros valores e bens	(3)	(6)
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>21</b>

**21) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**  
As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

**a) Tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas**

	Prazo Máximo	31/12/2023		31/12/2022	
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
<b>Disponibilidades</b>					
Banco PAN S.A.	Sem prazo	3.594	3	-	-
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>					
Banco PAN S.A. (a)	26/12/2024	160.866	249.894	30.235	28.068
<b>Valores a receber</b>					
Banco PAN S.A.	31/01/2024	4.506	-	-	-
Too Seguros (b)	31/01/2024	68	-	-	-
<b>Valores a pagar</b>					
Banco PAN S.A.	31/01/2024	(4.481)	(105)	-	-
Too Seguros (b)	31/01/2024	(40)	-	-	-
Banco BTG S.A. (c)	31/01/2024	(21)	-	-	-

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		DIRETORIA	
Carlos Eduardo Pereira Guimarães	Alex Sander Moreira Gonçalves	Carlos Eduardo Pereira Guimarães	Leonardo Ricci Scutti
Diogo Ciuffo da Silva			

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas  
PAN Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações contábeis da PAN Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais Assuntos de Auditoria**  
Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Porque é um PAA**  
**Aplicações em depósitos interfinanceiros (Notas 3(d), 4(a) e 4(b))**  
Conforme apresentado no balanço patrimonial, parte substancial dos ativos estão alocados em aplicações em depósitos interfinanceiros. A apropriação dos rendimentos das aplicações em depósitos interfinanceiros considera as taxas de remuneração estabelecidas nas datas da contratação. Realizamos também teste sobre a existência dessas aplicações por meio da conciliação com as informações do órgão custodiante e consistimos os dados divulgados nas demonstrações contábeis com as informações obtidas durante o processo de auditoria. Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis.

**Créditos tributários (Notas 3(h) e 23(b))**  
A PAN Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos apresenta créditos tributários no total de R\$ 19 milhões, provenientes de adições tendo em vista as bases de cálculo do imposto de Renda - Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo de créditos tributários com base em uma projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela administração da Instituição, envolve julgamentos e premissas subjetivas. Consideramos essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos créditos tributários, bem como deixar de atender aos requisitos da administração da Instituição em relação ao registro, manutenção e realização desses ativos nas demonstrações contábeis.

**Outros assuntos**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**  
A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**  
A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do

## 23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:**

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>32.919</b>	<b>26.355</b>
Encargos/creditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as aliquotas vigentes (1)	(13.168)	(10.682)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>		
Outros valores (2)	347	1.084
<b>Resultado de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(12.821)</b>	<b>(9.598)</b>

1. As aliquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para PAN Financeira à alíquota de 15%; e  
2. Inclui: (i) parcela isenta de tributo adicional sobre imposto de renda; e (ii) baixa de créditos tributários e passivo fiscal diferido decorrentes de mudança de entendimento acerca do tratamento dispensado aos efeitos de superavaliação/insuficiência) de depreciação e (iii) IRPJ e CSLL sobre atualização monetária pela taxa SELIC de débitos (Tema 962 do STF).

**b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:**

	Saldo em 31/12/2022	Consti-tuição	Reali-zação	Saldo em 31/12/2023
Provisão para contingências cíveis	355	319	(650)	24
Provisão para contingências trabalhistas	230	11	(197)	44
Provisão para contingências tributárias	14.410	2.535	(5.212)	11.733
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	96	-	(4)	92
Outras provisões	13	558	(556)	15
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>15.104</b>	<b>3.423</b>	<b>(6.619)</b>	<b>11.908</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	9.752	-	(2.989)	6.763
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>24.856</b>	<b>3.423</b>	<b>(9.608)</b>	<b>18.671</b>
Obrigações fiscais diferidas	(248)	(7)	209	(46)
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>24.608</b>	<b>3.416</b>	<b>(9.399)</b>	<b>18.625</b>

**c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:**  
A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2023, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30/01/2024. O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias forem revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito, forem compensados. Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos:

	Diferenças temporárias 31/12/2023	Prejuízo fiscal e base negativa 31/12/2022	Total 31/12/2023	Total 31/12/2022
2023	-	2.697	-	2.697
2024	1.534	4.399	2.159	2.627
2025	1.361	2.556	2.322	3.633
De 2026 a 2030	9.013	5.453	2.272	530
<b>Total</b>	<b>11.908</b>	<b>15.105</b>	<b>6.763</b>	<b>9.751</b>

Em 31/12/2023, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando-se a taxa média de captação, totalizava R\$ 13.025 (R\$ 20.138 em 31/12/2022).

**d) Créditos tributários não ativados:**  
Em 31/12/2023, a PAN Financeira possuía prejuízo fiscal de aproximadamente R\$ 352.473 (R\$ 352.473 em 31/12/2022), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 140.989 (R\$ 140.989 em 31/12/2022).

**24) OUTRAS INFORMAÇÕES**  
No período findo em 31/12/2023, a PAN Financeira não apresentava posições ativas ou passivas relativas a operações com instrumentos financeiros derivativos.

**25) RESULTADO CORRENTE E NÃO RECORRENTE**  
Não ocorreram eventos não recorrentes na data-base de 31/12/2023.

CONTADOR	
Rodney Fabiano Fernandes	CRC 1SP270936/O-7

processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de erro ou fraude, incluindo erros de representação intencional.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os assuntos relacionados ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 1 de fevereiro de 2024  
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP00160/O-5  
Edison Arisa Pereira Contador CRC 1SP127241/O-0

## BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ Nº 03.767.538/0001-14  
Avenida Paulista, 1374  
17º Andar - São Paulo - SP  
www.grupopan.com

Uma Empresa do Grupo PAN

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**SENHORES ACIONISTAS**  
A Administração da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("BS" ou "Companhia") submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pela Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

**CENÁRIO ATUAL**  
A Brazilian Securities Companhia de Securitização é uma empresa controlada pelo Banco PAN S.A. ("Banco"), que detém 100% de seu capital total.

**RESULTADOS**  
**Benefício residual em operações securitizadas**  
Em 31 de dezembro de 2023, o resultado com benefício residual em operações securitizadas foi de R\$ 486 mil de prejuízo, frente aos R\$ 105 mil de lucro de 31 de dezembro de 2022.

**Resultado Líquido**  
No período findo em 31 de dezembro de 2023, o lucro líquido foi de R\$ 11,2 milhões, frente ao lucro líquido de R\$ 18,5 milhões em 31 de dezembro de 2022.

**Patrimônio Líquido**  
O patrimônio líquido da Brazilian Securities Companhia de Securitização totalizou R\$ 253,3 milhões em dezembro de 2023 e R\$ 240,8 milhões em dezembro de 2022.

**Receíveis Imobiliários**  
O saldo de recebíveis imobiliários totalizou R\$ 18,0 milhões em 31 de dezembro de 2023 e R\$ 17,9 em 31 de dezembro de 2022.

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$ 1.801,1 milhões (R\$ 2.357,0 milhões em 31 de dezembro de 2022), sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram R\$ 1.840,8 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 2.401,9 milhões em 31 de dezembro de 2022).

**AUDITORES INDEPENDENTES**  
As Demonstrações Contábeis passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2019, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC"). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 162/22, a Brazilian Securities, não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. não relacionados à auditoria externa neste período. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

São Paulo, 30 de janeiro de 2024.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais-R\$)					
ATIVO	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022	PASSIVO	Nota explicativa
Caixa e equivalentes de caixa	4	104	202	Provisões	11
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		236.159	229.458	Passivos fiscais	12
Instrumentos de dívida	5.a	213.545	206.408	Correntes	10
Receíveis imobiliários	6	17.975	17.933	Diferidos	13
Benefício residual em operações securitizadas	26.a	4.093	4.561	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
Outros ativos financeiros	7	547	556	Capital social	14
<b>Outros ativos</b>		<b>3.693</b>	<b>3.037</b>	De domiciliados no País	174.201
<b>Ativos não correntes mantidos para venda</b>		<b>4.960</b>	<b>5.629</b>	Reservas de capital	17.048
<b>Impostos</b>		<b>21.764</b>	<b>17.009</b>	Reservas de lucros	62.094
A compensar		17.740	13.507	Ágio em transações de capital	-
Diferidos	10.a	4.024	3.502	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>266.679</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>266.679</b>	<b>255.335</b>		<b>255.335</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais-R\$)							
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ágio em transações de capital	Lucros acumulados	Total
			Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>	<b>174.201</b>	<b>17.048</b>	<b>8.991</b>	<b>30.471</b>	<b>(3.972)</b>	<b>-</b>	<b>226.739</b>
Lucro líquido	-	-	-	-	-	18.483	18.483
<b>Total do resultado abrangente</b>						<b>18.483</b>	<b>18.483</b>
<b>Destinações:</b>							
Reserva de lucros (Nota 14.b)	-	-	924	13.169	-	(14.093)	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	(4.390)	(4.390)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>	<b>174.201</b>	<b>17.048</b>	<b>9.915</b>	<b>43.640</b>	<b>(3.972)</b>	<b>-</b>	<b>240.832</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>174.201</b>	<b>17.048</b>	<b>9.915</b>	<b>43.640</b>	<b>(3.972)</b>	<b>-</b>	<b>240.832</b>
Lucro líquido	-	-	-	-	3.972	11.198	3.972
<b>Total do resultado abrangente</b>							

**BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**  
**CNPJ Nº 03.767.538/0001-14**  
**Avenida Paulista, 1374**  
**17º andar - São Paulo - SP**  
**www.grupopan.com**



**BRAZILIAN SECURITIES**  
 Uma Empresa do Grupo PAN

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais-R\$)			
	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
<b>RECEITAS</b>		<b>23.164</b>	<b>26.994</b>
Resultado com juros e similares	15	26.871	23.378
Perda no valor recuperável de ativos financeiros		(133)	(141)
Benefício residual em operações securitizadas	16	(486)	105
Prestação de serviços	17	229	254
Outras receitas/despesas		(3.317)	3.398
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>19</b>	<b>(4.660)</b>	<b>(3.082)</b>
Serviços de terceiros		(2.303)	(1.465)
Outras		(2.357)	(1.617)
Imóveis retomados		(21)	(21)
Taxas e emolumentos		(247)	(189)
Serviços do sistema financeiro		(285)	(265)
Processamentos de dados		(221)	(206)
Propaganda, promoções e publicidade		(26)	(5)
Manutenção e conservação de bens		(1.577)	(752)
Outras		(1)	(179)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>18.504</b>	<b>23.912</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>		<b>18.504</b>	<b>23.912</b>
<b>PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>		<b>18.504</b>	<b>23.912</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<b>18.504</b>	<b>23.912</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>18.504</b>	<b>23.912</b>
Pessoal		526	517
Remuneração direta		442	419
Benefícios		60	74
FGTS		24	24
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>6.780</b>	<b>4.912</b>
Federal		6.753	4.788
Municipal		27	124
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>11.198</b>	<b>18.483</b>
Lucros retidos		11.198	18.483

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em milhares de reais-R\$)			
	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>11.198</b>	<b>18.483</b>
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:			
Provisão para desvalorização de ativos não correntes mantidos para venda		505	(265)
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda		(49)	(116)
Amortização Ágio		3.973	-
Perda no valor recuperável de ativos financeiros		124	141
Constituição/(Reversão) de provisões e passivos contingentes	21	1.906	371
Imposto de renda e contribuição social - diferido		(522)	77
<b>Resultado líquido ajustado</b>		<b>17.135</b>	<b>18.691</b>
<b>Varição de Ativos e Passivos:</b>			
(Aumento) em instrumentos de dívida		(26.093)	(22.845)
(Aumento)/Redução em recebíveis imobiliários		(166)	301
Redução/(Aumento) em benefício residual em operações securitizadas		468	(67)
Redução em outros ativos financeiros		9	6
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis			

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
(Aumento) em ativos fiscais		(4.755)	(192)
(Aumento)/Redução em outros ativos		(444)	82
Aumento em passivos fiscais		6.274	10.212
(Redução) em outros passivos		(851)	(2.477)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(6.241)	(5.323)
<b>CAIXA LÍQUIDO (USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(14.664)</b>	<b>(1.612)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Alienação de ativos financeiros ao custo amortizado		18.956	1.097
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>18.956</b>	<b>1.097</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Dividendos pagos		(4.390)	(921)
<b>CAIXA LÍQUIDO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>		<b>(4.390)</b>	<b>(921)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>		<b>202</b>	<b>1.638</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO</b>		<b>104</b>	<b>202</b>
<b>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA</b>			
Juros pagos		-	-
Juros recebidos		3.666	2.738

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais, exceto quando informado)**

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Brazilian Securities Companhia de Securitização (BS, Companhia ou Instituição), controlada diretamente pelo Banco PAN S.A. (Banco PAN) tem como objeto social a aquisição de créditos imobiliários, hipotecários e de agronegócio, e, securitização por meio da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs).

Os CRIs e os CRAs são emitidos sob o regime de patrimônio separado, no qual os recebíveis imobiliários e os recebíveis do agronegócio ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos CRIs e/ou dos CRAs.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que correspondem aos CPCs emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30/01/2024.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis e os critérios de avaliação utilizados na elaboração destas Demonstrações Contábeis foram as seguintes:

**a) Moeda funcional e moeda de apresentação:**

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em Reais, moeda funcional da Companhia.

**b) Definições, reconhecimento e classificação dos instrumentos financeiros:**

**• Definições e reconhecimento**

i. Instrumento financeiro: é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

ii. Instrumento de patrimônio: é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

iii. Valor justo: valor pelo qual o instrumento financeiro poderia ser adquirido ou vendido por duas partes bem-informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado"). O instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis provenientes de negócio, negociante, corretor, grupo industrial, serviço de preços ou agência reguladora, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em base em que não exista relacionamento entre as partes. O valor justo na data do negócio equivale ao preço de transação. Especificamente, o valor justo dos derivativos financeiros negociados em bolsa incluídos nas carteiras de ativos ou passivos financeiros para negociação é considerado equivalente ao seu preço cotado diariamente. Se, por razões excepcionais, não for possível apurar o preço cotado em uma data específica, esses derivativos são mensurados adotando-se métodos similares aos utilizados para mensurar os derivativos negociados em mercado de balcão.

iv. Taxa efetiva: é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

v. Modelo de negócio: documento que demonstra como os grupos de ativos financeiros são gerenciados em conjunto para atingir os objetivos da entidade. O modelo de negócio determina se os fluxos de caixa resultam da obtenção dos fluxos de caixa contratados, venda do ativo financeiro ou ambos.

vi. Fluxos de caixa contratuais que atendem o critério de principal e juros: são ativos financeiros compostos somente por principal e juros, onde o principal é o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial, podendo mudar ao longo do tempo em função dos pagamentos, e o juro correspondem: valor do dinheiro no tempo (somente a compensação da passagem do tempo), risco do crédito associado ao valor do principal a receber, risco de liquidez, compensação custos administrativos e operacionais e margem de lucro.

vii. Perda de crédito esperada: é a estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito, ou seja, o valor presente de todos os déficits de caixa, ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

viii. Reconhecimento: os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos quando, e somente quando, a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento e mensurados, inicialmente, ao valor justo, acrescido, no caso de item não mensurado ao valor justo, dos custos da transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

**• Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração**

Os ativos financeiros são classificados por três categorias:

i. Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado: correspondem aos ativos que atendem ambas as seguintes condições:

- mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo é manter o ativo financeiro com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;
- os termos contratuais do ativo financeiro correspondem, a fluxos de caixa que constituem, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

ii. Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: correspondem aos ativos que atendem ambas as seguintes condições:

- mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro correspondem, a fluxos de caixa que constituem, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

iii. Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado: correspondem aos ativos que atendem uma das seguintes condições:

- ativos financeiros que não atendem as condições de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou
- escolha irrevogável, dos ativos que atendem as exigências de mensuração ao custo amortizado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, no reconhecimento inicial, com o propósito de eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento.

No reconhecimento inicial de um instrumento de capital não mantido para negociação, a instituição pode optar de maneira irrevogável por apresentar alterações subsequentes do valor justo por meio de "Outros resultados abrangentes". Esta opção é feita considerando cada investimento individualmente e não foi utilizada.

**• Desdobramento dos ativos financeiros para fins de apresentação**

i. Caixa e equivalentes de caixa: saldos de caixa e de depósitos à vista;

ii. Instrumentos de dívida: títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural;

iii. Instrumentos de patrimônio: instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações e quotas de fundos de investimento imobiliário, com natureza de instrumentos de patrimônio para a emissora, exceto investimentos em subsidiárias, em entidades ou fundos controlados ou coligados; e

iv. Outros empréstimos e recebíveis: referem-se basicamente a saldos a receber junto a "Clientes" e entidades não consideradas como "Instituições Financeiras".

**• Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração**

Os passivos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto:

i. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esses passivos, incluindo derivativos que sejam passivos, devem ser mensurados subsequentemente ao valor justo.

ii. Passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável.

iii. Contratos de garantia financeira. Após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre:

- o valor da provisão para perdas; e
- o valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecido de acordo com os princípios do CPC 47.

iv. Compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado. São mensurados subsequentemente pelo maior valor entre:

- o valor da provisão para perdas; e
- o valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecido.

**c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros:**

**• Mensuração dos ativos financeiros**

i. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: são mensurados ao valor justo, as receitas de juros são calculadas pelo método de juros efetivos e reconhecidas no resultado. Os resultados decorrentes das alterações no valor justo são reconhecidos no resultado.

ii. Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: são mensurados ao valor justo, as receitas de juros são calculadas pelo método de juros efetivos e reconhecidas no resultado. Os resultados decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas são contabilizados em outros resultados abrangentes, e acumulados na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

iii. Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado: são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação, reduzidos pelas amortizações e provisões para perdas esperadas, sendo as receitas de juros calculadas pelo método de juros efetivo e reconhecidas no resultado do período.

**• Mensuração dos passivos financeiros**

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos nas rubricas "Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado", "Contratos de Garantia" e "Compromissos de conceder empréstimos", os quais são mensurados conforme mencionado anteriormente.

**• Técnicas de avaliação**

Na ausência de cotações públicas, a Administração, por meio de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis (Preços cotados em mercados não ativos ou por instrumentos similares).

**d) Baixa de ativos e passivos financeiros:**

**• Ativos financeiros**

Um ativo financeiro, ou parte aplicável de um ativo financeiro ou grupo de ativos semelhantes, é baixado quando, e somente quando:

A instituição não tiver expectativas razoáveis de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou parte dele; ou

A instituição transfere o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou reter os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro, mas tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro e se: (a) a instituição transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo.

Documentos assinados digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA  
 04067191000160 Pub: 23/02/2024  
 A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicadadelegai.valor.com.br/valor/2024/02/23/BCOPAN157449032022024.pdf>  
 Hash: 17086296012906f71c8a94489871479c6b19c430

...continuação

## BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ Nº 03.767.538/0001-14  
Avenida Paulista, 1374  
17º Andar - São Paulo - SP  
www.grupopan.com

Uma Empresa do Grupo PAN

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

19) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	31/12/2023	31/12/2022
Serviços de terceiros	(2.303)	(1.465)
Manutenção e conservação de bens	(1.577)	(752)
Manutenção do sistema financeiro	(285)	(265)
Taxas e emolumentos	(247)	(189)
Processamentos de dados	(221)	(206)
Propaganda, promoções e publicidade	(26)	(5)
Imóveis retornados	-	(2)
Outras	(1)	(179)
<b>Total</b>	<b>(4.660)</b>	<b>(3.082)</b>

20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição à COFINS	(1.137)	(1.039)
Contribuição ao PIS	(185)	(169)
IPTU/ ITBI	(16)	(111)
Imposto sobre serviços	(11)	(13)
IOF	(2)	(5)
<b>Total</b>	<b>(1.351)</b>	<b>(1.337)</b>

21) PROVISÕES LÍQUIDAS	31/12/2023	31/12/2022
(Provisão)/reversão de processos cíveis	(1.856)	(371)
(Provisão)/reversão de processos tributários	(50)	-
<b>Total</b>	<b>(1.906)</b>	<b>(371)</b>

22) OUTRAS RECEITAS(DESPEAS) OPERACIONAIS	31/12/2023	31/12/2022
Amortização de ágio	(3.973)	-
Varição monetária	809	1.557
Recebimento Fee	508	489
Recuperação de encargos e despesas	348	489
Outras	1.029	578
<b>Total</b>	<b>(1.279)</b>	<b>3.164</b>

**23) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**  
As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

**a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:**

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
<b>Disponibilidades</b>				
Banco PAN S.A.	4	4	-	-
<b>Certificados de depósito bancário – CDB</b>				
Valores a receber	211.290	204.375	25.855	16.197
Banco PAN S.A.	201	240	-	-
<b>Dividendos a pagar</b>	(2.659)	(4.390)	-	-
Banco PAN S.A.	(2.659)	(4.390)	-	-
<b>Outras obrigações</b>	-	(77)	-	-
Banco PAN S.A.	-	(77)	-	-

**24) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**• Gestão de riscos**  
A Brazilian Securities possui exposição em ativos e passivos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação. A Administração é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é da Diretoria de Controladoria e Compliance, que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

**• Gestão do capital**  
A Brazilian Securities considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo de capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador. A estrutura de gerenciamento de capital da Brazilian Securities é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos.

**• Risco de mercado**  
Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas das demonstrações da organização. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo spot, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:  
Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.  
Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

**Análise de sensibilidade em 31/12/2023**

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação	Cenários		
		(I)	(II)	(III)
		Provável	Possível	Remoto
Cupom de índices de preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(1)	(159)	(306)
Cupom de outras taxas de juros	Taxas dos cupons de outras taxas de juros	-	(2)	(3)
<b>Total em 31/12/2023</b>		<b>(1)</b>	<b>(161)</b>	<b>(309)</b>
<b>Total em 31/12/2022</b>		<b>(1)</b>	<b>(213)</b>	<b>(407)</b>

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de dezembro de 2023, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

**Cenário 1:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

**Cenário 2:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

**Cenário 3:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

**• Risco de liquidez**  
O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira. A Brazilian Securities mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento de Riscos e Capital estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.557/17).

**Exposição ao risco de liquidez**  
Em atendimento ao CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, apresentamos a seguir a composição dos instrumentos financeiros, dos saldos de caixa e equivalente de caixa, bem como do correspondente intervalo de liquidez dos referidos ativos e passivos, de acordo com as faixas de vencimento.

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Após 5 anos	Total
Ativo:						
Instrumentos de dívida	114.695	63.349	48.775	-	-	226.819
Recebíveis imobiliários	146	388	1.010	861	2.864	5.269
<b>Total</b>	<b>114.841</b>	<b>63.737</b>	<b>49.785</b>	<b>861</b>	<b>2.864</b>	<b>232.088</b>

É importante ressaltar que o intervalo de liquidez apresentado, em atendimento ao referido CPC, inclui somente os saldos dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) e caixa e equivalentes de caixa. Portanto, não estão apresentados no quadro anterior os saldos de demais componentes do ativo e passivo, como por exemplo, outros ativos e outras obrigações - diversos, créditos tributários e passivos fiscais, e, também, outros ativos não circulantes (investimentos em companhias e fundos controlados e imobilizado). Adicionalmente, também é de fundamental relevância destacar que a posição de liquidez apresentada se trata de uma posição estática em 31/12/2023, a partir dos fluxos de vencimentos originais de cada operação.

Enfim, não reflete mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, pelas operações e estratégias que foram ou possam vir a ser realizadas pela Companhia.

**• Risco operacional**  
Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento de risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela administração do Conglomerado. Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.930/19, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site [www.bancopan.com.br/relatorio](http://www.bancopan.com.br/relatorio) de Gerenciamento de Riscos.

**25) EVENTOS SUBSEQUENTES**  
Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24.

**26) INFORMAÇÕES SOBRE OPERAÇÕES SECURITIZADAS**

**a) Certificados de recebíveis imobiliários – CRIs:**

	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	1.505	3.348
Aplicações financeiras	17.468	12.403
<b>Recebíveis imobiliários</b>	<b>1.801.136</b>	<b>2.357.049</b>
Outros ativos	34.123	41.498
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.854.231</b>	<b>2.414.298</b>
<b>Certificados de recebíveis imobiliários (1)</b>	<b>1.840.760</b>	<b>2.401.885</b>
Outros passivos	9.378	7.852
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.850.138</b>	<b>2.409.737</b>
<b>Total do Benefício Residual em Operações Securitizadas (2)</b>	<b>4.093</b>	<b>4.561</b>

(1) Os certificados de recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, TR e Poupança ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 3,0687% ao ano a 77,50% ao ano (31/12/2022, 0,01% ao ano a 77,50% ao ano) e também são atualizados por 100% do CDI, adicionados a taxas de juros que variam de 1,40% ao ano a 2,80% ao ano, e com vencimento até 01/07/2043; e

(2) Benefício residual em operações securitizadas corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

**b) Certificados de recebíveis do agronegócio – CRAs:**

	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	-	2
Aplicações financeiras	-	106
Recebíveis do agronegócio	-	437.966
<b>Total do Ativo</b>	<b>-</b>	<b>437.974</b>
Valores de recebíveis do agronegócio (1)	-	437.962
Certificados a pagar cedente/emissor	-	12
<b>Total do Passivo</b>	<b>-</b>	<b>437.974</b>

(1) Os certificados de recebíveis do agronegócio são atualizados a 100% do CDI, com vencimento até 14/07/2023.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA	CONTADOR
Carlos Eduardo Pereira Guimarães Diogo Ciuffo da Silva Alex Sander Moreira Gonçalves	Carlos Eduardo Pereira Guimarães Leonardo Ricci Scutti	Rodney Fabiano Fernandes - CRC 1SP270936/O-7

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Outros assuntos**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**  
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato, não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**  
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

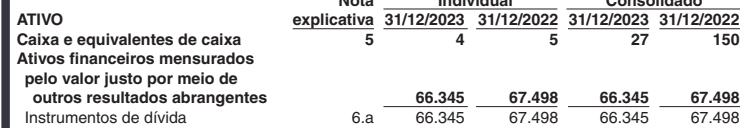
Nossa elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Forneçamos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descravemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 1 de fevereiro de 2024



# BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50 - Av. Paulista, 1374 - 15º Andar - São Paulo/SP

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**SENHORES ACIONISTAS,**  
A Administração da Brazilian Finance & Real Estate S.A. ("BFRE" ou "Companhia") submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pela Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

**CENÁRIO ATUAL**  
A Brazilian Finance & Real Estate S.A. é uma empresa controlada pelo Banco PAN S.A. ("Banco"), que detém 100% de seu capital total. Em dezembro de 2021 a BFRE adquiriu 80% das quotas da Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda., a maior plataforma digital independente para comercialização de veículos do Brasil.

BALANÇO PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022					
(Em milhares de reais - R\$)					
	Nota explicativa	Individual 31/12/2023	Individual 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
<b>ATIVO</b>					
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	5	4	5	27	150
<b>Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>					
Instrumentos de dívida	6.a	66.345	67.498	66.345	67.498
<b>Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado</b>					
Instrumentos de dívida	6.a	97.968	87.625	112.744	92.402
Aplicações em depósitos de poupança		-	-	47	635
<b>Operações de crédito</b>	7	780	795	4.841	2.303
Títulos e créditos a receber		780	795	6.130	3.508
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)		-	-	(1.289)	(705)
<b>Outros ativos</b>	8	465	418	897	704
<b>Impostos a pagar</b>				</	

# BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50 - Av. Paulista, 1374 - 15º Andar - São Paulo/SP



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022							
(Em milhares de reais - R\$)							
	Reservas de Lucros			Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Participação do acionista controlador	Participação dos acionistas não controladores
	Capital social	Reservas de capital	Legal				
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>	107.662	95	21.532	64.408	(395)	193.302	219
Lucro líquido	-	-	-	-	15.748	15.748	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	167	167	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	-	-	-	167	167	-
Dividendos	-	-	-	-	(3.937)	(3.937)	-
Reserva de Lucros (Nota 15.b)	-	-	-	11.811	-	(11.811)	-
Aquisição de investimento com participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	1.650
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>	107.662	95	21.532	76.219	(228)	205.280	1.869
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>	107.662	95	21.532	76.219	(228)	205.280	1.869
Lucro líquido	-	-	-	-	15.935	15.935	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(509)	(509)	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	-	-	-	(509)	(509)	-
Dividendos	-	-	-	-	(3.984)	(3.984)	-
Reserva de Lucros (Nota 15.b)	-	-	-	11.951	-	(11.951)	-
Resultado de Participações dos Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	-	-	1.658
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	107.662	95	21.532	88.170	(737)	216.722	3.527

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022				
(Em milhares de reais - R\$)				
	Individual		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	15.935	15.748	15.935	15.748
<b>Itens que serão subsequentemente lançados ao resultado</b>	(509)	167	(509)	167
Ganhos e (perdas) não realizados de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(459)	388	(459)	388
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	15.426	15.915	15.426	15.915

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Em milhares de reais, exceto quando informado)

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Brazilian Finance & Real Estate S.A. (BFRE, Companhia ou Instituição), controlada diretamente pelo Banco PAN S.A. (Banco PAN), tem como objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista, a participação em empreendimentos imobiliários e a participação como quotista em fundos de investimentos regularmente constituídos.

**a) Aquisição de controlada:**  
Em dezembro de 2021, a BFRE adquiriu 80% das quotas da Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (Mobiauto), a maior plataforma digital independente para comercialização de veículos do Brasil. O fechamento da operação foi submetido às aprovações regulatórias necessárias. O preço de aquisição desta participação societária foi de R\$ 40 milhões, pago parcialmente em 12 de janeiro de 2022 (Nota 10).

**• Contraprestação:**  
**Mobiauto**  
Valor pago a vista(a) 36.000  
Valor retido (b) 4.000  
**Total da contraprestação** 40.000  
(a) O valor transferido sofreu correção pela data Di, estipulada em contrato, entre o período da data de aquisição e a data de assinatura do contrato, resultando no valor pago de R\$ 32.784; e  
(b) Refere-se ao montante retido na aquisição da Mobiauto, para assegurar o pagamento de contingências. O prazo para este pagamento é de 5 anos, corrigido pela Taxa Di.

**• Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:**  
A mensuração de valor justo foi efetuada com base em laudo elaborado pela B2R Capital Assessores Financeiros Ltda. (B2R), entregue em 03/02/2023.  
A tabela a seguir resume os valores dos ativos e passivos considerando o valor justo referido no relatório da B2R:

	Saldo contábil	Ajustes	Valor justo
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo Circulante</b>	4.314	-	4.314
Caixa e equivalentes de caixa	2.634	-	2.634
Contas a receber	1.330	-	1.330
Adiantamentos	316	-	316
Impostos a recuperar	34	-	34
<b>Ativo Não Circulante</b>	85	-	85
Depósitos e cauções	49	-	49
Imobilizado	810	-	810
<b>Total do ativo</b>	5.173	-	5.173
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo Circulante</b>	3.025	(27)	3.025
Fornecedores	794	-	794
Obrigações tributárias	552	-	552
Obrigações trabalhistas	1.199	-	1.199
Empréstimos e financiamentos CP	115	(27)	88
Adiantamentos a clientes	39	-	39
Outras obrigações	353	-	353
<b>Passivo Não Circulante</b>	1.383	(24)	1.359
Empréstimos e financiamentos LP	78	-	78
Parcelamento fiscal	1.305	-	1.305
<b>Patrimônio Líquido</b>	738	51	789
Capital social	18.156	-	18.156
Lucros e prejuízos acumulados	(17.418)	51	(17.367)
<b>Total do passivo</b>	5.173	-	5.173
<b>• Ativo apurado</b>			
<b>Valor a ser alocado</b>			
Valor pago a vista (a)	36.000	-	36.000
Valor retido (b)	4.000	-	4.000
PL antes dos ajustes (c)	631	-	631
<b>Valor a ser alocado = (a) + (b) - (c)</b>	<b>39.369</b>		
<b>Ajustes de Ativos Intangíveis</b>			
Carteira de clientes	6.483	-	6.483
Software	6.240	-	6.240
<b>Total de ajustes de Ativos Intangíveis</b>	<b>12.723</b>		
Valor presente passivo retido	(1.602)	-	(1.602)
<b>Valor do Ativo</b>	<b>25.044</b>		

**2) BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
As Demonstrações Contábeis da Brazilian Finance & Real Estate S.A., estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações da sua empresa controlada (Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que correspondem aos CPCs emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).  
Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31/01/2024.

"Demonstração do valor adicionado"  
A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas normas internacionais vigentes até 31/12/2023.  
As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração destas demonstrações contábeis foram as seguintes:

- a) Moeda funcional e moeda de apresentação:**  
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, moeda funcional da BFRE.
- b) Definições, reconhecimento e classificação dos instrumentos financeiros:**  
**i. Definições e reconhecimento:**  
i. Instrumento financeiro: é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.  
Instrumento de patrimônio: é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.  
ii. Valor justo: valor pelo qual o instrumento financeiro poderia ser adquirido ou vendido por duas partes bem-informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado"). O instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados estiverem prontamente e regularmente disponíveis provenientes de negócio, negociante, corretor, grupo industrial, serviço de preços ou agência reguladora, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em base em que não exista relacionamento entre as partes.  
O valor justo na data do negócio equivale ao preço de transação. Especificamente, o valor justo dos derivativos financeiros negociados em bolsa incluídos nas carteiras de ativos ou passivos financeiros para negociação é considerado equivalente ao seu preço cotado diariamente. Se, por razões excepcionais, não for possível apurar o preço cotado em uma data específica, esses derivativos são mensurados adotando-se métodos similares aos utilizados para mensurar os derivativos negociados em mercado de balcão.  
iii. Taxa efetiva: é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.  
iv. Modelo de negócio: documento que demonstra como os grupos de ativos financeiros são gerenciados em conjunto para atingir os objetivos da entidade. O modelo de negócio determina se os fluxos de caixa resultarão da obtenção dos fluxos de caixa contratados, venda do ativo financeiro ou ambos.  
v. Fluxos de caixa contratuais que atendem o critério de principal e juros: são ativos financeiros compostos somente por principal e juros, onde o principal é o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial, podendo mudar ao longo do tempo em função dos pagamentos, e o juros correspondem: valor do dinheiro no tempo (somente a compensação da passagem do tempo), risco do crédito associado ao valor do principal a receber, risco de liquidez, compensação custos administrativos e operacionais e margem de lucro.  
vi. Perda de crédito esperada: é a estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito, ou seja, o valor presente de todos os déficits de caixa, ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.  
vii. Reconhecimento: os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos quando, e somente quando, a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento e mensurados, inicialmente, ao valor justo, acrescido, no caso de item não mensurado ao valor justo, dos custos da transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

- c) Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração:**  
Os ativos financeiros são classificados por três categorias:  
i. Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado: correspondem aos ativos que atendem ambas as seguintes condições:  
• mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo é manter o ativo financeiro com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e  
• os termos contratuais do ativo financeiro correspondem, a fluxos de caixa que constituem, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.  
ii. Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: correspondem aos ativos que atendem ambas as seguintes condições:  
• mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e  
• os termos contratuais do ativo financeiro correspondem, a fluxos de caixa que constituem, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.  
iii. Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado: correspondem aos ativos que atendem uma das seguintes condições:  
• ativos financeiros que não atendem as condições de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou  
• escolha irrevogável, dos ativos que atendem as exigências de mensuração ao custo amortizado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, no reconhecimento inicial, com o propósito de eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento. No reconhecimento inicial de um instrumento de capital não mantido para negociação, a instituição pode optar de maneira irrevogável por apresentar alterações subsequentes do valor justo por meio de "Outros resultados abrangentes". Esta opção é feita considerando cada investimento individualmente e não foi utilizada.

- d) Desdobramento dos ativos financeiros para fins de apresentação**  
i. Caixa e equivalentes de caixa: saídos de caixa e de títulos de valores mobiliários com curto prazo;  
ii. Instrumento de dívida: títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural;  
iii. Instrumentos de patrimônio: instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações e quotas de fundos de investimento imobiliário, com natureza de instrumentos de patrimônio para uma emissora, exceto investimentos em subsidiárias, em entidades ou fundos controlados ou coligados; e  
iv. Outros empréstimos e recebíveis: referem-se basicamente a saídos a receber junto a "Clientes" e entidades não consideradas como "Instituições Financeiras".
- e) Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração**  
Os passivos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto:  
i. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esses passivos, incluindo derivativos que sejam passivos, devem ser mensurados subsequentemente ao valor justo;  
ii. Passivos financeiros que transferem o risco de valor justo do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável.  
iii. Contratos de garantia financeira. Após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre:  
• o valor da provisão para perdas; e  
• o valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecido de acordo com o princípio CPC 47.  
iv. Compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado. São mensurados subsequentemente pelo maior valor entre:  
• o valor da provisão para perdas; e  
• o valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecido.

- c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros:**  
**i. Mensuração dos ativos financeiros**  
i. Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado: são mensurados ao valor justo, as receitas de juros são calculadas pelo método de juros efetivos e reconhecidas no resultado. Os resultados decorrentes das alterações no valor justo são reconhecidos no resultado.  
ii. Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: são mensurados ao valor justo, as receitas de juros são calculadas pelo método de juros efetivos e reconhecidas no resultado. Os resultados decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas são contabilizados em outros resultados abrangentes, e acumulados na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.  
iii. Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado: são mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação, reduzidos pelas amortizações e provisões para perdas esperadas, sendo as receitas de juros calculadas pelo método de juros efetivo e reconhecidas no resultado do exercício.  
**• Mensuração dos passivos financeiros**  
Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos nas rubricas "Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado", "Contratos de Garantia" e "Compromissos de conceder empréstimos", os quais mensurados conforme mencionado anteriormente.

- Técnicas de avaliação**  
Na ausência de cotações públicas, a Administração, por meio de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis (Preços cotados em mercados não ativos ou por instrumentos similares).
- d) Baixa de ativos e passivos financeiros:**  
**• Ativos financeiros**  
A instituição não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou parte dele; ou  
A instituição transfere o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou retiver os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro, mas tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido no montante total, sem demora material, a um terceiro e se: (a) a instituição transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo.  
**• Passivos financeiros**  
Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação em relação ao passivo for extinta, isto é, quando a obrigação especificada no contrato for retirada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

- e) Investimentos:**  
As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.  
**f) Imobilizado:**  
Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.  
É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.  
A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes estão apresentados na nota 11.  
**g) Intangível:**  
Corresponde a ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.  
É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ações pagas por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

- h) Redução ao valor recuperável:**  
A provisão para redução ao valor recuperável é a diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos e todos os fluxos de caixa que esperamos receber, descontados a taxa de juros efetiva original de acordo com a taxa de juros efetiva ajustada ao crédito para ativos financeiros comprados ou concedidos com problemas de recuperação de crédito.  
Os fluxos de caixa estimados, levam em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro (pagamentos antecipados, extensão, opção de compra e similares) ao longo da vida esperada desse instrumento. Também são incluídos os fluxos de caixa venda de garantia devida e outras melhorias de crédito que forem parte integrante dos termos contratuais. Nos casos que não forem possíveis estimar, de forma confiável, a vida esperada do instrumento, a entidade utiliza o termo contratual remanescente do instrumento financeiro.  
A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, recebíveis de arrendamento, ativos contratuais no escopo do CPC 47, compromisso de empréstimos e contratos de garantia financeira.  
As provisões para perda de crédito esperada são mensuradas como:  
• Perdas de crédito esperadas para 12 meses: correspondem a parte das perdas de crédito esperadas para a vida inteira que resultarão de eventos de inadimplência no instrumento financeiro possíveis em doze meses após a data do exercício; e  
• Perdas de crédito esperadas para a vida útil - são as perdas de crédito esperadas que resultam em todos os eventos possíveis de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

- i) Reconhecimento de receitas e despesas:**  
As receitas e despesas são apropriadas ao resultado segundo regime contábil de competência. As receitas de prestação de serviços são reconhecidas somente quando as obrigações de desempenho (serviços) foram cumpridas.  
Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas dentro de "receitas de juros e similares" e "despesas de juros e similares" na demonstração do resultado, usando o método da taxa efetiva de juros.  
Ao calcular a taxa efetiva de juros, a Companhia estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras.  
**j) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido):**  
Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.  
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 9%.

- k) Lucro básico e diluído por ação:**  
O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo da Companhia pela quantidade média das ações ordinárias existentes ao longo do exercício. A diferença apresentada entre o lucro básico e diluído refere-se à contemplação de ações potes temporárias e, também, sobre saídos de prestações sobre essas potenciais ações estão sendo divulgadas na nota 15.e.  
**l) Estimativas e julgamentos contábeis críticos:**  
A Companhia efetua estimativas e julgamentos contábeis, com base em premissas, que podem, no futuro, não ser exatamente iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que, na opinião da Administração, podem ser consideradas mais relevantes, e podem sofrer variação no futuro, acarretando eventuais impactos em ativos e passivos da Companhia, estão descritas a seguir:  
• Valor justo dos instrumentos financeiros: O valor justo dos instrumentos financeiros que não possuem suas cotações disponíveis no mercado, por exemplo, por Bolsa de Valores, é mensurado mediante a utilização de técnicas de avaliação, sendo considerados métodos e premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado e, também, nas informações disponíveis, na data das demonstrações contábeis. As políticas contábeis descritas nas notas 3.b e 3.c apresentam, respectivamente, informações detalhadas sobre "definições e classificação dos instrumentos financeiros" e "mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo";  
• Constituição de créditos tributários: De acordo com as informações divulgadas na nota 3.j, a Companhia reconhece impostos diferidos sobre diferenças temporárias e, também, sobre saídos de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social. Referido reconhecimento ocorre somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação desses créditos tributários. Para tanto, a Companhia utiliza projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos. A nota 8 apresenta informações detalhadas sobre impostos diferidos, bem como a metodologia utilizada;  
• Baixa de ativos financeiros: de acordo com a informação divulgada na nota 5.a, os recebíveis imobiliários, lastros de operações securitizadas sem cláusula de coobrigação, são baixados quando da emissão dos respectivos CRIs e os eventuais benefícios residuais são reconhecidos de acordo com o exercício de competência.

- m) Eventos Subsequentes:**  
Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de sua aprovação pelos Órgãos da administração. São divididos em:  
• eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;  
• eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

**4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

**a) Balanço Patrimonial Consolidado:**

	BFRE	Mobiauto	Eliminações	Total
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	23	-	27
Instrumentos de dívida	164.313	14.729	-	179.042
Aplicações em depósitos de poupança	-	47	-	47
Operações de crédito	780	4.061	-	4.841
Outros ativos	465	432	-	897
Impostos a compensar	11.107	3.764	-	14.871
Impostos diferidos	4.431	4.135	-	8.566
Outras mobilizações de uso	-	2.889	-	2.889
(Depreciações acumuladas)	-	(1.074)	-	(1.074)
Participação em controlada - Mobiauto	49.443	-	(49.443)	-
Meio em controlada	-	-	35.333	35.333
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>230.543</b>	<b>29.006</b>	<b>(14.110)</b>	<b>245.439</b>
<b>Total em 31/12/2022</b>	<b>220.042</b>	<b>15.618</b>	<b>(7.474)</b>	<b>228.186</b>
<b>Passivo</b>				
Passivos fiscais	3.383	6.033	-	9.416
Outros passivos	6.455	5.336	-	11.791
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	220.705	17.637	(17.637)	220.705
Participações de acionistas não controladores	(616)	1	3.527	3.527
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>230.543</b>	<b>29.006</b>	<b>(14.110)</b>	<b>245.439</b>
<b>Total em 31/12/2022</b>	<b>220.042</b>	<b>15.618</b>	<b>(7.474)</b>	<b>228.186</b>

**b) Demonstração do Resultado Consolidado:**

	BFRE	Mobiauto	Eliminações	Total
Resultado com juros e similares	12.474	1.194	-	13.668
Ganho no valor recuperável de ativos financeiros	604	-	-	604
Receita de prestação de serviços	-	80.151	-	80.151
Despesa de pessoal	(182)	(22.308)	-	(22.326)
Outras despesas administrativas	(616)	1	-	(615)
Resultado de participações em controladas	6.636	(35.426)	(6.636)	(35.591)
Despesas tributárias	(980)	(10.235)	-	(11.215)
(Provisões)/Reversões líquidas	-	(330)	-	(330)
Depreciações e amortizações	(3.910)	-	-	(3.910)
Outras receitas/(despesas) operacionais	3.793	(819)	-	3.091
Outras receitas/(despesas) não operacionais	(616)	1	-	(615)
Imposto de renda e contribuição social	(2.118)	(3.946)	-	(6.064)
Participações de não controladores	-	-	(1.658)	(1.658)
<b>Total em 31/12/2023</b>	<b>15.935</b>	<b>8.294</b>	<b>(8.294)</b>	<b>15.935</b>
<b>Total em 31/12/2022</b>	<b>15.748</b>	<b>8.249</b>	<b>(8.249)</b>	<b>15.748</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa		Individual		Consolidado	
	31/12/2023	31				

# BRAZILIAN FINANCE & REAL ESTATE S.A.

02.762.113/0001-50 - Av. Paulista, 1374 - 15º Andar - São Paulo/SP



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Em milhares de reais, exceto quando informado)

**b) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:**

	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2023
Ajuste de marcação a mercado	2.038	183	(437)	1.784
Créditos de liquidação duvidosa	104	199	(73)	230
Outras provisões	27	1.502	(27)	1.502
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>2.169</b>	<b>1.884</b>	<b>(537)</b>	<b>3.516</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	7.840	141	(2.931)	5.050
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>10.009</b>	<b>2.025</b>	<b>(3.468)</b>	<b>8.566</b>
Obrigações fiscais diferidas	(1.740)	-	1.740	-
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>8.269</b>	<b>2.025</b>	<b>(1.728)</b>	<b>8.566</b>

**c) Passivo diferido:**

	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2023
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(1.740)	-	1.740	-
<b>Total</b>	<b>(1.740)</b>	<b>-</b>	<b>1.740</b>	<b>-</b>

**d) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários:**  
A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em revisão do estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2023, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e realização de ativos. A referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foi aprovada pelo Conselho de Administração do Banco PAN S.A., em 31/01/2023.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias forem revertidas ou se enquadrarem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais forem compensados.

Apresentamos a seguir a estimativa de realização desses créditos:

Individual	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	27	-	1.023	-	1.050
2024	1.784	2.038	441	455	2.225	2.493
2025	-	-	916	1.185	916	1.185
De 2026 a 2030	1.290	-	-	176	1.290	176
<b>Total</b>	<b>3.074</b>	<b>2.065</b>	<b>1.357</b>	<b>2.839</b>	<b>4.431</b>	<b>4.904</b>

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	45	-	1.256	-	1.301
2024	2.042	2.056	1.720	1.087	3.762	3.143
2025	46	17	2.833	2.038	2.879	2.055
De 2026 a 2030	1.428	51	497	3.459	1.925	3.510
<b>Total</b>	<b>3.516</b>	<b>2.169</b>	<b>5.050</b>	<b>7.840</b>	<b>8.566</b>	<b>10.009</b>

Em 31/12/2023, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN S.A., totalizava R\$ 7.097 (R\$ 6.637 em 31/12/2022).

**e) Encargos com imposto de renda e contribuição social:**

	Individual		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>18.054</b>	<b>20.342</b>	<b>23.657</b>	<b>18.557</b>
Alíquota efetiva	34%	34%	34%	34%

**Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes**

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	(6.138)	(6.916)	(8.043)	(6.309)
Participação em controladas	2.256	2.244	-	-
Créditos tributários não constituídos	-	-	-	5.744
Outros valores	1.764	78	1.979	(594)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(2.118)</b>	<b>(4.594)</b>	<b>(6.064)</b>	<b>(1.159)</b>

### 10) INVESTIMENTOS

Em 09/09/2021, foi assinado contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças onde a BFRE adquiriu 80% das cotas da Mobiauto no valor total de R\$ 40.000, conforme cláusula 2.3. O preço de aquisição será pago da seguinte forma: R\$ 4.000 na data da assinatura do contrato; R\$ 32.000 na data de fechamento, atualizado pela taxa DI; e R\$ 4.000 ficarão retidos pelo prazo máximo de 5 anos contados da data de fechamento para eventuais perdas.

Em fevereiro de 2023, foi elaborado laudo de avaliação referente a aquisição de participação, com base nas análises do perito independente, e foram ajustados os registros provisórios do ágio reconhecido no montante de R\$ 39.125 em dezembro de 2021, registrando ativos intangíveis no montante de R\$ 12.723. Conforme laudo a vida útil dos ativos intangíveis foi calculada em 5 anos para softwares e 10 anos para carteira de clientes.

O total de quotas fica assim distribuído:

Acionista	Quantidade de Quotas	Porcentagem
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	9.742.402	80%
Sant Clair de Castro Júnior	1.948.480	16%
Guilherme Braga da Silva Pinto	487.120	4%
<b>Total</b>	<b>12.178.002</b>	<b>100%</b>

**a) Participação em controladas:**

	Patrimônio Líquido		Quantidade de cotas	Participação no capital	Resultado ajustado	Saldo dos Investimentos
	31/12/2023	31/12/2022				
Mobiauto Edição de Anúncios	-	-	-	-	-	-
Online Ltda. (1)	18.156	17.637	9.742	80,00%	6.636	49.443
(1) Há em 31/12/2023, ágio na aquisição de investimento da empresa Mobiauto, no montante de R\$ 35.333.	-	-	-	-	-	46.599

"Movimentação do investimento":

	Individual		Valor residual
	31/12/2023	31/12/2022	
<b>Saldo do início do período</b>	<b>46.599</b>	<b>40.000</b>	
Resultado de participação em controladas	6.636	6.599	
Amortização de ágio em investimento (Nota 10.b)	(3.792)	-	
<b>Saldo do final do período</b>	<b>49.443</b>	<b>46.599</b>	

**b) Ágio em investimentos:**

	Taxa Amortização		Custo	Amortização	Valor residual
	31/12/2023	31/12/2022			
Ágio - Investimento	-	-	26.402	26.402	39.125
Ágio - Carteira de Clientes	10%	6.483	(1.296)	5.187	-
Ágio - Software	20%	6.240	(2.496)	3.744	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>39.125</b>	<b>(3.792)</b>	<b>35.333</b>	<b>39.125</b>

Os ativos imobilizados são compostos por:

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/12/2023	31/12/2022
Equipamentos de processamento de dados	10%	2.005	(889)	1.116	609
Instalações	10%	325	(89)	236	193
Móveis e utensílios	10%	559	(96)	463	486
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.889</b>	<b>(1.074)</b>	<b>1.815</b>	<b>1.288</b>

### 12) PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO

**a) Saldos patrimoniais:**

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Empréstimos</b>	<b>-</b>	<b>78</b>
No País	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>78</b>

### 13) PASSIVOS FISCAIS

	Individual		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	3.303	3.117	6.526	4.788
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 9.a)	-	1.740	-	1.740
COFINS a recolher	68	66	999	887
Impostos e contribuições sobre salários	-	-	1.031	976
Impostos sobre serviços - ISS	-	-	685	384
PIS a recolher	12	12	172	116
Outros	-	-	3	2
<b>Total</b>	<b>3.383</b>	<b>4.935</b>	<b>9.416</b>	<b>8.893</b>

### 14) OUTROS PASSIVOS

	Individual		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Valores a pagar referente aquisição de investimento (a)	5.082	4.466	5.082	4.466
Dividendos a pagar	3.984	3.937	3.984	3.937
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.343	1.343	1.343	1.343
Provisão de despesas com pessoal	-	-	1.672	872
Fornecedores	-	-	3.662	1.274
Outros	29	81	29	174
<b>Total</b>	<b>10.438</b>	<b>9.827</b>	<b>15.774</b>	<b>12.066</b>

(a) Refere-se ao montante retido na aquisição da Mobiauto, para assegurar o pagamento de contingências. O prazo para este pagamento é de 5 anos, corrigido pela Taxa DI.

### 15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Composição do capital social em quantidade de ações:**

	31/12/2023		31/12/2022	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Ordinárias	239	239	239	239
Preferenciais	478	478	478	478
<b>Total</b>	<b>717</b>	<b>717</b>	<b>717</b>	<b>717</b>

**b) Reservas de lucros:**  
Reserva legal - Nos termos do estatuto social da BFRE, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, a BFRE poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

**c) Dividendos:**  
Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76, atualizada pela Lei nº 11.638/07. No exercício de 2023, foram destinados dividendos no montante de R\$ 3.984 (R\$ 3.937 em 2022).

**d) Outros resultados abrangentes:**  
Os saldos da rubrica "Outros resultados abrangentes" incluem os valores, líquidos do efeito tributário correspondente, dos ajustes de valor justo dos ativos classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e são reconhecidos temporariamente no patrimônio e apresentados na demonstração das mutações do patrimônio líquido até que sejam extintos ou realizados, quando são reconhecidos definitivamente na demonstração do resultado.

**e) Lucro básico e diluído por ação:**  
O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação e está demonstrado a seguir:

	Individual e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	15.935	15.748
Quantidade ponderada de ações ordinárias em circulação	239	239
<b>Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Companhia - em R\$</b>	<b>66.675,44</b>	<b>65.889,77</b>

### 16) RESULTADO COM JUROS E SIMILARES

	Individual		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Juros CRI	1.615	3.580	1.615	3.580
Rendas com instrumentos de dívida (Deságio) sobre aquisição de CRI	11.640	10.047	12.834	10.304
<b>Total</b>	<b>12.474</b>	<b>11.299</b>	<b>13.668</b>	<b>12.485</b>

### 17) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Individual e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita com prestação de serviços de publicidade	67.696	41.688
Receita com comissão	12.455	5.185
<b>Total</b>	<b>80.151</b>	<b>46.873</b>

### 18) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Individual		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Propaganda, promoções e publicações (a)	9	13	19.284	11.072
Licença de uso (b)	-	-	7.520	4.220
Viagens	-	-	1.518	987
Comunicações	33	50	1.091	822
Processamento de dados	-	-	106	302
Serviços de terceiros	11	62	3.485	1.440
Serviços do sistema financeiro	86	85	537	337
Aluguéis	-	-	935	191
Comissões	-	-	-	179
Taxas e emolumentos	-	-	22	22
Outras	43	120	1.115	743
<b>Total</b>	<b>182</b>	<b>352</b>	<b>35.591</b>	<b>20.315</b>

(a) Refere-se a anúncios para divulgação para a venda de veículos; e  
(b) Licença para uso de plataformas de vendas.

### 19) DESPESA DE PESSOAL

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Proventos	12.259	8.166
Encargos sociais	4.029	2.894
Benefícios	3.558	2.580
Honorários	1.525	1.388
Outras	955	500
<b>Total</b>	<b>22.326</b>	<b>15.528</b>

### 20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Individual		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição à COFINS	829	830	6.946	4.400
Imposto sobre serviços	-	-	2.580	1.486
Contribuição ao PIS	151	150	1.477	924
Impostos e taxas	-	-	212	156
<b>Total</b>	<b>980</b>	<b>980</b>	<b>11.215</b>	<b>6.966</b>

### 21) (PROVISÕES)/REVERSOES LÍQUIDAS

	Individual e Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	
Reversão de processos civis	-	-	1
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>

### 22) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Individual		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro de créditos adquiridos (a)	3.829	3.647	3.829	3.647
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(584)	(496)
Varição monetária	71	190	114	229
Outras	9	(2)	(269)	(126)
<b>Total</b>	<b>3.909</b>	<b>3.83</b>		